

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2021-2024

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.



gnration



Braga Cultura 2030

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO	3
PARTE I: PLANO DE ATIVIDADES.....	5
1. PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA.....	6
1.1. Teatro Circo.....	6
1.1.1. Espetáculos e outros eventos.....	8
1.1.2. Serviço Educativo	10
1.1.3. Visitas Guiadas.....	13
1.2. gnration.....	14
1.2.1. Música Contemporânea	15
1.2.2. Arte e Tecnologia.....	15
1.2.3. Apoio à Criação.....	16
1.2.4. Cinema e Conferências	17
1.2.5. Mediação, Educação e Formação de Públicos	18
1.2.6. Open Day	18
1.2.7. Iniciativas no âmbito da Noite Branca.....	19
1.2.8. Programação em rede: Caleidoscópio.....	20
1.2.9. Parcerias	21
1.3. Braga Media Arts.....	22
1.3.1. Circuito	22
1.3.2. Bienal de arte e tecnologia.....	23
1.3.3. Outros eixos de intervenção	23
2. CEDÊNCIAS DE ESPAÇO E OUTROS SERVIÇOS	24
2.1. Teatro Circo.....	24
2.1.1. Companhia de Teatro de Braga	25
2.1.2. Município de Braga e parceiros.....	26
2.1.3. Promotores privados	26
2.2. gnration.....	27
2.2.1. Startup Braga	27
2.2.2. Eventos externos	28
2.2.3. Rádio Universitária do Minho e Café-Concerto RUM by Mavy	28
2.2.4. Município e serviços municipais.....	28
2.3. Capital Europeia da Cultura: Braga '27	28

3. COMUNICAÇÃO E MARCA	30
3.1. Teatro Circo.....	30
3.2. gnration.....	33
3.3. Braga Media Arts.....	36
3.4. Capital Europeia da Cultura: Braga '27	39
4. ORGANIZAÇÃO INTERNA E GESTÃO FINANCEIRA	42
4.1. Recursos Humanos.....	42
4.2. Infraestrutura e equipamentos.....	43
4.2.1. Teatro Circo	43
4.2.2. gnration	46
4.3. Gestão Financeira	47
4.3.1. Receitas Próprias	48
4.3.2. Financiamentos Públicos	49
PARTE II. ORÇAMENTO.....	50
1. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	51
2. PLANO DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTO.....	57
3. TESOURARIA E MAPAS ORÇAMENTAIS	60
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	61
PARTE III. ANEXOS	63
Demonstração de Resultados previsual 2021	
Balço previsual 2021	
Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa previsual 2021	
Orçamento e Plano Orçamental Plurianual	
Plano Plurianual de Investimentos	

Enquadramento

É atribuição do Município de Braga a implementação de atividades que contribuam para o desenvolvimento cultural do concelho, através da diversificação da oferta cultural, da conquista de novos públicos, do acesso crescente da população à criação e fruição culturais.

A Cultura configura-se assim uma **área de primordial relevo para a afirmação da Cidade**, afirmação ainda mais relevante se pensarmos que o atual contexto pandémico, que veio reduzir drasticamente o acesso às atividades culturais e agravar as dificuldades económicas das famílias, se alia a um insuficiente apoio por parte do governo central à criação artística e programação cultural, nomeadamente nas áreas fora dos grandes centros urbanos.

Neste contexto, é pedido pela sociedade um esforço adicional, que recai necessariamente sobre as entidades de poder municipal e estruturas locais, no sentido de mobilizar públicos e democratizar o acesso à criação artística, afirmação e fruição cultural, permitindo atravessar este período de crise económica, social e sanitária sem uma rutura definitiva e desmobilizadora a longo prazo da ligação entre cidadãos e cultura. Por outro lado, e também por força deste mesmo enquadramento, é preponderante a valorização da cultura na sua função de integração social, formação e qualificação de públicos e enquanto espaço de intervenção, partilha e reforço de identidade.

A empresa Teatro Circo de Braga EM, S.A. (adiante designada apenas por TCB), empresa local prestadora de um serviço público na área da cultura, integralmente detida pelo Município de Braga, deve assumir-se como um elemento fundamental na prossecução dos desígnios acima referidos, integrando-os na definição da sua missão e objetivos estratégicos, quer como detentora e gestora do espaço Theatro Circo, equipamento cultural de referência da cidade e polo central da sua programação cultural, quer como gestora (desde setembro de 2020) do espaço cultural gnration, estrutura de referência nacional nos domínios da música contemporânea e da relação entre arte e tecnologia, quer ainda como entidade responsável pela implementação do plano de ação de Braga enquanto Cidade Criativa da UNESCO através do projeto Braga Media Arts e, adicionalmente, como estrutura a quem foi confiado o desenvolvimento do Plano Estratégico para a Cultura no período 2020/2030 e a preparação da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura em 2027.

Para além disso, e considerando a sua natureza de empresa local, a definição destes objetivos deverá ser consentânea com uma política de rigor, transparência e boa governança na gestão dos dinheiros públicos e o consequente desenvolvimento de um modelo de gestão sustentável, alicerçado, por um lado, no rigoroso controlo orçamental e, por outro, no reforço das suas receitas próprias, através captação de novas fontes de financiamento e do fomento de parcerias.

Assim, com o alargamento em 2018 do âmbito de atuação da empresa (que até então se cingia praticamente à gestão do Theatro Circo) à participação ativa na discussão e implementação da estratégia cultural da cidade e adicionalmente, em setembro do ano passado, à gestão do equipamento cultural gnracion, os objetivos estratégicos da empresa foram também alargados e redefinidos, passando a ser os seguintes:

- Aposta numa programação eclética, de elevada qualidade, diversificada e abrangente;
- Participação ativa nos processos de preparação e discussão da estratégia e políticas culturais a implementar na cidade;
- Abertura do Theatro Circo e do gnracion à comunidade e aos criadores locais, e apoio ao intercâmbio artístico, nacional e internacional;
- Criação e fidelização de públicos;
- Reforço da notoriedade e posicionamento do Theatro Circo e do gnracion;
- Desenvolvimento de um modelo de gestão sustentável.

A operacionalização dos objetivos acima referidos reflete-se e concretiza-se no plano de atividades definido para 2021, espelhando-se nas suas diferentes áreas de atuação, desde a programação própria ou interna aos projetos de cidade, na forma a empresa comunica com o exterior e se relaciona com os seus parceiros, mas também no cuidado com as equipas internas e aposta na sua qualificação, bem como na melhoria e atualização constante dos seus espaços e equipamentos.

Aos desafios identificados queremos desde já destacar o peso que a atual crise pandémica poderá ter na atividade da empresa em 2021, antecipando a continuação de restrições à mobilidade, novos confinamentos, o aumento do desemprego e a degradação do poder de compra das famílias, mas cujos impactos reais são ainda difíceis de prever.

O nosso papel, neste contexto, deverá ser o de continuar a garantir programação de excelência, assegurar o acesso à fruição cultural em condições que se avizinham adversas, apoiar os artistas nacionais e estruturas locais através da contratação dos seus serviços e produções, garantir a saúde e segurança dos nossos colaboradores e acarinhar o nosso público.

PARTE I: PLANO DE ATIVIDADES

O ano de 2020 reforçou a empresa enquanto estrutura central da dinâmica cultural e artística da cidade de Braga. Para além da programação cultural do Theatro Circo, a gestão do plano de ação da Braga Media Arts – Cidade Criativa da UNESCO e da coordenação da candidatura da cidade a Capital Europeia da Cultura 2027, a TCB assumiu também a gestão do equipamento cultural gnration.

No seguimento desta estratégia, e tendo em consideração o enquadramento prévio, o Plano de Atividades da TCB para 2021 reflete as seguintes **linhas de atuação**:

- Reforço da programação própria do Theatro Circo e do gnration, num programa contemporâneo que valorize e equilibre as apresentações nas diferentes áreas artísticas, promovendo a nova criação, sobretudo através de projetos de coprodução e harmonizando a promoção da produção local com a apresentação de espetáculos de dimensão internacional relevante;
- Implementação de um programa específico na área das Media Arts, afirmando-as como ferramenta de intervenção pedagógica e crítica para aquisição de competências no domínio da criação digital, promovendo a sua presença enquanto instrumento de inclusão e participação social;
- Coordenação das ações preparatórias da candidatura da cidade de Braga a Capital Europeia da Cultura em 2027, competência atribuída pelo Município à TCB desde 2018 e que se prevê manter como atividade excecional da empresa até ao final de 2021, ano de submissão das propostas portuguesas ao júri internacional deste evento;
- Reforço das ferramentas de comunicação e marketing da empresa, com especial ênfase na vertente online e numa maior utilização dos meios audiovisuais, adequando a estratégia de comunicação ao programa cultural estruturado e aos seus públicos alvo, bem como aos novos projetos assumidos pela TCB, numa dupla lógica de respeito pela identidade de cada espaço e projeto, a par de uma racionalização dos recursos existentes;
- Otimização da estrutura, procedimentos e equipas da empresa, através da reestruturação dos processos de trabalho e do reforço das políticas na área dos recursos humanos, que permitam responder de forma integrada e célere ao significativo aumento da atividade da empresa registado ao longo destes últimos anos;

- Conclusão da obra da ampliação e requalificação dos espaços de trabalho e modernização dos equipamentos de luz, som e maquinaria de palco, respondendo às atuais exigências da programação cultural e criando condições para o acolhimento de produções mais complexas, como as que decorrem dos eventos de Media Arts;
- Gestão eficiente dos recursos, através da otimização possível dos gastos e do crescimento das receitas próprias, visando a manutenção de baixos níveis de endividamento e o equilíbrio financeiro da empresa, numa ótica de curto e longo prazo.

Estas são, assim, as principais linhas orientadoras que enquadram a estratégia da empresa para 2021 e que se refletem nas ações definidas para as diversas áreas de atuação da empresa, apresentadas nos pontos seguintes.

1. Programação Própria

A programação própria (ou interna), enquanto instrumento que resulta de uma escolha artística baseada numa estratégia concordante com a missão da empresa numa ótica de serviço público, deve ser a **base da atividade cultural dos equipamentos** sob gestão da empresa.

Esta programação quer-se abrangente em termos de públicos-alvo, acessível a todos e promotora de um maior conhecimento e fruição cultural, o que implica a prática de uma política de preços reduzidos, com descontos adicionais para segmentos específicos da população, bem como a realização de um conjunto de atividades de acesso gratuito. Não sendo possível realizar-se a preços de mercado, as receitas que gera são deficitárias para fazer face aos custos que acarretam e é por isso subsidiada pelo Município através de um Contrato-Programa celebrado anualmente.

As atividades financiadas pelo Contrato-Programa são as que a seguir se apresentam, integradas nos seus equipamentos e/ou projetos principais: Theatro Circo, gnration e Braga Media Arts.

1.1. Theatro Circo

Tendo em conta a singularidade do ano programático de 2020, suspenso devido à pandemia entre 10 de março e 11 de junho, o que corresponde a 3 meses encerrados, e alterada a programação até final do ano, sobretudo a internacional, cabe em 2021 refletir o que foi suspenso, adiado ou alterado. Ou seja, 2021 será um ano atípico na sua programação, pois manterá muitos dos objetivos de 2020 e terá de se adaptar aos momentos pandémicos.

Em seis anos (2014-2019), recorde-se, e a partir do momento em que atingimos os 100 mil espectadores, a programação e os ciclos ganharam uma identidade que elevaram o Theatro Circo de Braga como uma estrutura de referência. A pandemia, que assolou o Theatro Circo e todas as estruturas congêneres em 2020, veio diminuir o público em 50% na oferta e na ocupação e substituir as escolhas por nomes portugueses, por os internacionais não circularem. Algo que teve um impacto mais preocupado em sermos originais e em contornar da melhor forma esse motivo de força maior.

Assim, 2021, será um ano de fixar o que de melhor temos vindo a fazer, relançar ciclos e movimentos e, também, criar outros, numa programação apelativa, moderna e desafiante, motivando a procura e a valorização da sua originalidade, agora focando-se no que é nacional e elevando o que é nacional no sentido de melhor produzir, criar relações e apresentar.

Estrategicamente, continuaremos a investir na dança, no teatro e na música, equilibrando a distribuição da programação entre estas áreas e valorizando novas tendências, no sentido de em 2022 relançar de forma sustentada e mais coerente os ciclos que possam trazer novos públicos e agentes ao teatro e à cidade, contribuindo para a elevação do território, sobretudo a nível criativo, e se com a vacina as coisas se alterarem e voltarem à normalidade. Será também realizado um programa específico no contexto das Media Arts, respondendo ao programa de ação traçado aquando da adesão de Braga à Rede de Cidades Criativas da UNESCO, como tem acontecido.

Neste contexto, em 2021 está prevista a realização de cerca de 200 eventos no âmbito da programação própria do Theatro Circo, a qual é constituída por um vasto conjunto de atividades que vão desde os espetáculos de música, dança, teatro e outras artes do palco, o cinema e a realização de exposições, até a um programa específico de serviço educativo. Esta programação é ainda complementada com a que surge por via da residência da Companhia de Teatro de Braga (CTB) e de outros alugueres de sala (que seguramente, por força das circunstâncias, serão menores), estimando-se que em 2021 o Theatro Circo produza ou acolha mais de 200 eventos para um público de cerca de 50 mil pessoas, atendendo às normas nacionais e governamentais para com a pandemia.

Para além da programação cultural, salientam-se as visitas guiadas ao Theatro Circo, quer as regulares quer as temáticas, estimando-se que venham a realizar-se cerca de 30 ao longo deste ano, abarcando um público de cerca de 600 pessoas.

Nos pontos seguintes detalhamos alguns dos conteúdos programáticos associados a cada uma destas áreas, destacando as principais orientações estratégicas implícitas à definição da programação e indicando algumas das novas ações.

1.1.1. Espetáculos e outros eventos

A programação refletirá a aposta numa oferta de qualidade, distinta e contemporânea, representativa das múltiplas artes de palco e atenta às novas tendências e criadores. Esta atitude, a par da sua preparação, lançamento e efetivação de ano para ano, permitem uma estabilização da identidade da estrutura enquanto potenciadora da cidade, dos seus criadores, públicos e afetividades. Por exemplo, os ciclos criados até ao momento contribuíram para uma melhor organização do programa cultural, colocando a fasquia da qualidade e da oferta positivamente alta. Embora certamente sem nomes internacionais, a fasquia será a mesma.

Assim, para 2021, e no sentido de assegurar um maior equilíbrio nos ciclos propostos, sobretudo a pensar em 2022, manter-se-á uma orientação temática na esquematização da programação, oscilando entre as apresentações das diferentes artes de palco, entre os projetos emergentes e a apresentação de artistas considerados e de produções de relevância nacional.

A par disso, e tendo em conta que Braga é a Cidade Criativa da UNESCO na categoria Media Arts, o Theatro Circo terá em conta a continuidade da apresentação de projetos específicos que premeiem este importante passo, impulsionando também esta dimensão cultural nas suas mais diversas vertentes, o que tem sido revelador.

Neste contexto, destacam-se as principais linhas orientadoras da programação:

Na área da **Dança**, haverá um maior número de espetáculos de origem nacional, abrindo espaço para que em 2021 regresse o ciclo “A Dança dança-se com os Pés”. No entanto, por segurança, o próximo ano terá uma maior presença de criadores portugueses, quer através da realização de um conjunto alargado de espetáculos, quer pela realização de coproduções. Será dada prioridade a novas criações e serão efetuadas algumas parcerias com outros espaços de exibição para permitir potenciar o investimento nestes projetos.

Na **Música**, 2021 será um ano de afirmação em português. A ideia é apontar novos caminhos na área da programação, sobretudo no sentido de apostar em artistas e que sejam fortes junto dos media e do público em geral. As relações de nicho vão-se manter, embora a aposta principal seja a qualidade dos projetos e do peso programático diferenciador, com convites exclusivos e uma aposta nas criações de raiz.

Por força de uma menor oferta que existirá em outras estruturas da cidade e ao ar livre, a escolha, já de si criteriosa, será mais exigente nas produções nacionais, embora igualmente aglutinadora no sentido da conquista do público e de uma centralidade na sua casa maior.

Assim, o regresso do ciclo “Máquina de Gelados” terá uma vertente portuguesa ou de raízes africanas. O piano, com o RESPIRA!, terá em conta compositores que também usem a voz e não tanto e unicamente a parte instrumental. A ideia de ecletismo irá manter-se, não deixando de considerar os resultados conseguidos com a programação de artistas que não são a aposta mais evidente, mas antes inovadora e arrojada.

É também nossa intenção, apostando nos artistas emergentes, apresentar e revelar nomes pouco conhecidos do público em geral, mas que apresentem características de culto e de crescimento.

A área do **Teatro** será a de maior crescimento. A aposta será no teatro de autor e em companhias com poucos anos de existência e com linguagens inovadoras, numa tendência que retomará uma linha de médio público, fazendo chegar a Braga espetáculos de elevada qualidade. Ou seja, apresentaremos uma programação mais erudita, não só pela representação de textos clássicos, mas arriscando novas dramaturgias e novos encenadores, no sentido de tornar a oferta mais eclética e capaz de tocar os vários públicos, e mantendo a ligação a estruturas externas, a par das coproduções, tão importantes para o tecido nacional, neste momento em desequilíbrio.

Aliás, a cumplicidade, o empenho e o esforço comum é que possibilitam a criação de novas sinergias e novas linguagens das práticas artísticas modernas, focadas sobretudo, como já assumimos, em criações de cariz transversal de artistas portugueses. Exemplo disso é a ligação iniciada com o Teatro Nacional São João (Porto), que irá continuar, e outras com importantes salas de Lisboa, como o Teatro Nacional Dona Maria II.

O Theatro Circo regressará ainda às **produções próprias**, com “1 Beijo de 25 Minutos no Teu Pescoço”, a partir de “Cartas a Nora” de James Joyce, espetáculo de Teatro e Dança para 6 atrizes/bailarinas e música ao vivo, além de uma adaptação de “Mobydick”, que terá a direção artística e a equipa criativa/técnica do Theatro Circo como base para a sua construção, com a possibilidade de circular nacionalmente.

O **Cinema** das segundas-feiras, já com um histórico de grande sucesso junto do público (projetando sobretudo filmes de autor ou premiados em festivais internacionais) irá manter-se e também projetar-se em muitas novidades, com cine-concertos ou como temática para trabalho com outras áreas artísticas. Um dos projetos apontados para 2021 passa, assim, pela concretização de uma encomenda a Rui Souza, com uma partitura absolutamente em estreia para um filme mudo.

Na área das **Media Arts**, o ano será pontuado pela realização de eventos e apresentações de carácter educativo, voltadas para o público familiar e infantil, bem como pela realização de um conjunto de projetos com a comunidade, como aconteceu na segunda metade do ano de 2020.

Pela sua especificidade e pelo franco crescimento do número de eventos previstos para o próximo ano, iremos detalhar as atividades previstas no ponto 1.3.

Também em parceria com as respetivas estruturas organizadoras, serão apresentados novamente alguns dos principais **festivais** patentes no Theatro Circo, como é o caso do Semibreve, no contexto das Media Arts, e do Festival Para Gente Sentada. Tratam-se de eventos que têm apresentado um crescimento sustentado ao longo dos últimos anos, tornando-se em acontecimentos cada vez mais marcantes na vida do Theatro Circo e da cidade de Braga, sendo também uma referência a nível nacional e internacional. Em 2021, no contexto do Semibreve continuará a efetuada uma parceria com a Cooperativa Auaufeiomau e no caso do Gente Sentada, a responsabilidade de produção, até 2019 partilhada com o Município, será assegurada apenas pelo Theatro Circo com a Ritmos, entidade produtora do evento.

No âmbito da programação para 2021, há ainda a destacar a candidatura **Quadrilátero Cultural**, entretanto aprovada, que visa promover ações de programação artística e cultural em rede para 4 municípios, a qual, intervindo de forma articulada e supramunicipal, contribuirá para a afirmação da região. Neste sentido, a programação definida na candidatura para 2021 coloca a arte e os elementos culturais imateriais ao serviço das pessoas, através de ações diversas como espetáculos de referência a nível nacional e internacional, capazes de atrair visitantes nacionais e estrangeiros; performances de carácter inclusivo; dinamização e desenvolvimento de percursos, circuitos de visitação e criação de novos mapas convidam o visitante à descoberta de circuitos menos óbvios; conversas e workshops/oficinas que conferem uma componente de capacitação, de contacto com os produtos da região e de conhecimento; instalações que interagem com os públicos e espetáculos que promovem o empoderamento e a capacitação social, educacional e económica na região de uma forma concertada.

Por último, em abril de 2021, prevê-se a preparação de um momento especial para a comemoração do 106º aniversário do Theatro Circo, com um evento virado para a cidade, construído com o sentido de projetar um futuro melhor, sobretudo marcado pela importância dos artistas na sociedade e na educação para uma boa saúde mental, tendo em conta a atipicidade a que fomos sujeitos com a pandemia.

1.1.2. Serviço Educativo

No passado lustro, a perspetiva sobre o serviço educativo do Theatro Circo foi sempre periférica à proposta da programação e dos seus eventos, adaptando-se a cada ano às conquistas e dificuldades implícitas no calendário e às particularidades do seu contexto. Em 2019, o mesmo chegou a um ponto crucial nesse processo, com o espaço conquistado pelo Circuito, serviço

educativo do projeto Braga Media Arts, o que precipitou ainda mais a procura da sua identidade e espaço de ação.

A pandemia fragilizou entretanto o que se entendia como espaço partilhado onde o Theatro Circo podia cumprir a sua função de desafiar instituições, comunidades, grupos organizados, públicos específicos e artistas para desenvolver, em proximidade, um trabalho continuado e uma mediação essenciais para o envolvimento dos diversos públicos, além da valorização da cultura e do seu sentido de território e integração.

Assim, na perda do seu confortável dogma da proximidade, urge repensar que papel compete ao Theatro Circo, para além do caminho traçado pelo Circuito, na relação que entendemos vital entre arte, cultura e sociedade, defendendo uma voluntária resistência ao isolamento crescente do nosso tempo e uma vontade transformadora. Na sinergia desenvolvida, persiste propositadamente o foco na produção de ideias e pensamento, nas relações com as comunidades e nas estratégias a considerar no que diz respeito à acessibilidade e à inclusão.

A constatação de que a realidade é diferente e necessita por isso de novos paradigmas define os propósitos da atividade de Serviço Educativo para 2021, e que se detalha de seguida nas suas várias dimensões.

A. CONTACTO | COM TACTO (nome provisório)

A resposta à situação excecional causada pela pandemia encontra dificuldades ao entrar em conflito com a experiência física de estar num teatro, experiência essa que o Theatro Circo sempre defendeu como insubstituível e absolutamente necessária para a afirmação de qualquer serviço educativo ou programa semelhante. Não poder usufruir desse espaço partilhado torna urgente refletir sobre qual deverá ser a nossa ação, como ela deve ser entendida e comunicada pelo contexto que nos rodeia e quais as implicações de quaisquer novos modelos que se entendam como soluções a desenvolver.

Da procura desta resposta surge o projeto CONTACTO | COM TACTO (nome provisório), um projeto estendido no ano de 2021 composto por encontros com parceiros, instituições, artistas e grupos organizados, que pretendem encontrar ideias-chave para que o Theatro Circo possa desenvolver uma nova estratégia de intervenção no seu território.

Este processo, em 2021, terá três vetores essenciais definidos na procura da resposta às seguintes três questões: Qual é a singularidade do serviço educativo do Theatro Circo? Como dar

continuidade ao trabalho desenvolvido até à data? Quais são os novos modelos mais adequados para a realidade do Theatro Circo?

Para além dos encontros e atividades semelhantes, cada vetor terá também um programa artístico próprio, associado ao acolhimento ou criação de projetos que melhor ilustrem o processo de procura da possível resposta estratégica ao mesmo.

Por fim, deste projeto que se quer uno, pretende-se igualmente criar matéria para definir a identidade do serviço educativo do Theatro Circo, afastando-o da indeterminação que o tem caracterizado, e aproximando-o de um possível projeto de referência sobre a forma como o Theatro Circo pode dialogar com o seu território. Daí a designação provisória de CONTACTO ou COM TACTO, como metáfora de um processo que pretende, cautelosamente, redefinir como nos relacionamos e os contactos que estabelecemos com o outro, numa altura em que o contacto físico está seriamente condicionado e como tal nos vemos, enquanto sociedade, obrigados a procurar parâmetros alternativos de convivência.

B. Projetos de continuidade

Projetos para bebés

Os projetos destinados a crianças até aos 2 anos têm sido extremamente bem-sucedidos na programação do serviço educativo, com uma permanente adesão elevada em todas as sessões promovidas. Da incapacidade de cumprir as medidas de higiene necessárias e continuar a desenvolver estes projetos, o Theatro Circo está a preparar um novo formato, assente em ferramentas digitais, mas que consiga ainda assim criar momentos de partilha entre pais e filhos e explorar a expressão musical inata dos bebés. Naturalmente, o novo formato redefinirá novos enquadramentos artísticos e novas formas de interação e diálogo.

Dormir é um espetáculo

Dormir é um espetáculo teve já 4 edições, todas com o objetivo de eliminar qualquer distanciamento em relação ao Theatro Circo, fomentando a oportunidade de apropriação do espaço por crianças entre os 6 e 10 anos. Apesar da incerteza relativa ao calendário, em 2021 prevê-se a realização da 5ª edição deste projeto, cujos detalhes serão obviamente alvo de profunda reformulação. O propósito principal, esse, mantém-se: possibilitar a oportunidade de dormir no Theatro Circo, conhecer a sua história e perceber melhor como funciona no dia-a-dia.

Oficinas nas férias

A pandemia obrigou, em 2020, à adaptação das oficinas nas férias para formatos promovidos à distância, com recursos a ferramentas digitais e online, todas com elevada adesão por parte de

crianças e jovens dos 6 aos 16 anos. A partir das artes plásticas, cinema, artes audiovisuais e outros, em 2021 continuar-se-á a procurar novos formatos e novos focos de intervenção, explorando sobretudo a particularidade das oficinas não estarem limitadas às condições impostas pelo regular funcionamento do Theatro Circo. Estas oficinas continuarão a ser desenhadas de forma autónoma em relação aos ateliês e formações do Circuito, havendo a vontade de se poderem criar pontes de cruzamento que se entendam como benéficas para ambos os programas.

C. Outras ações de relevância

Comunidade Surda de Braga

O Theatro Circo continua interessado em fomentar a aproximação a esta comunidade, como o expressa desde 2015. No próximo ano, o Theatro Circo pretende continuar a desenvolver atividades específicas dentro da cultura surda e com a comunidade surda local – concretizando mais projetos, dando maior visibilidade a esta relação e criando condições para um melhor relacionamento com a comunidade surda em Braga. Estas atividades estarão, na sua maioria, integradas no programa do CONTACTO | COM TACTO (nome provisório).

Programação direcionada a escolas e outros

O propósito criado no ano passado manter-se-á, fruto sobretudo da violenta interrupção que a pandemia trouxe às dinâmicas desenvolvidas entre o Theatro Circo e as escolas, as associações e outros grupos relevantes na comunidade. Todos estes continuam a desempenhar um papel vital no sucesso da proposta de qualquer serviço educativo, quer a nível humano, quer a nível institucional. Em 2021 dá-se continuidade à avaliação destas relações considerando a articulação com o Circuito, projeto que trabalha em relação direta com muitos destes grupos.

1.1.3. Visitas Guiadas

Às atividades da programação cultural regular juntam-se as visitas guiadas ao Theatro Circo, que têm registado uma procura crescente ao longo dos últimos anos. Este aumento é resultado de uma maior aposta nesta área, quer através do reforço da sua componente histórica e cultural, elevando a formação dos seus guias, quer pelo desenvolvimento de novos materiais de comunicação para a sua divulgação e suporte. Para além de dar a conhecer o equipamento e história do Theatro Circo, através das visitas guiadas é também possível incentivar a frequência dos eventos promovidos pelo Theatro através da divulgação do programa cultural junto dos visitantes. Neste sentido, desde 2018 é possível descontar o valor integral do ingresso da visita na aquisição de bilhetes dos espetáculos de programação própria.

Em 2021 as visitas estarão temporariamente suspensas devido à atual situação pandémica, previsivelmente até à primavera. Quando puderem ser retomadas pretendemos manter, e se possível reforçar, as visitas de grupos, sujeitas a agendamento prévio, e as visitas regulares em português, espanhol, francês e inglês, que se realizam em horários semanais pré-estabelecidos por forma a compatibilizá-las com os trabalhos de preparação dos espetáculos. Em articulação com o serviço educativo, gostaríamos de poder também dar continuidade às visitas guiadas encenadas, com muito sucesso junto do público mais jovem, permitindo de forma lúdica levar o Teatro e a sua história a um maior número de pessoas, e desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento de uma real e afetiva ligação a esta instituição.

1.2. gnration

Resultante da Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude, o gnration é um espaço de criação, performance e exposição no domínio da música contemporânea e da relação entre arte e tecnologia, espaço que desde setembro de 2020 passou a ser gerido por esta empresa local.

Através de uma estratégia sustentada e de permanente abertura à comunidade pretende afirmar-se como polo aglutinador de dinâmicas culturais e criativas, assumindo-se como um espaço orientado para a sensibilização e formação de novos públicos, expondo-os a práticas artísticas relevantes à luz de uma perspetiva contemporânea e cosmopolita.

A programação cultural do gnration assenta em dois domínios disciplinares fundamentais, passíveis de serem encarados de forma independente ou articulada. A Música Contemporânea e a relação entre Arte e Tecnologia são o mote para a programação de atividades de perfil performativo, expositivo e educativo.

Decorrente da tipologia e especificidade do edifício, bem como da vontade de marcar uma posição diferenciadora, a programação do gnration é fortemente alicerçada na criação de novos trabalhos em forma de encomendas, coproduções e residências artísticas por artistas e coletividades locais, nacionais e internacionais. A relação com artistas da região é, nesse sentido, privilegiada, encontrando em diversos ciclos e ações momentos de apoio à criação local.

A estrutura assume-se, portanto, como instigadora da criação artística indo além da função de acolhimento regular de espetáculos e exposições.

De seguida detalharemos as atividades de programação própria prevista para 2021, enquadradas nas linhas mestras para a programação no quadriénio 2021-2024 a partir da lógica atual de programação da estrutura.

1.2.1. Música Contemporânea

O gnracion propõe-se a implementar um programa de Música Contemporânea que, complementando as estruturas com programação regular na cidade de Braga, ofereça conteúdos únicos, de elevada qualidade e relevância artística. A incidência da programação não se regerá por géneros ou catalogações estilísticas, mas por critérios estéticos e qualitativos, numa perspetiva de construção de uma identidade programática forte e com potencial de atração de diversos tipos de público, de dentro e de fora da cidade de Braga, tal como tem sido padrão desde 2015.

A sua programação de música tem por base o programa regular de concertos, com uma periodicidade a flutuar entre o semanal e o quinzenal e acolhendo espetáculos por artistas nacionais e internacionais de elevado nível artístico, bem como servindo de palco para a apresentação dos múltiplos projetos de criação e/ou coprodução no qual o gnracion se envolve. Neste campo o gnracion distinguiu-se no panorama nacional como estrutura que apresenta propostas simultaneamente desafiantes e cativantes, com a propensão para acolher artistas cujo mediatismo atinge dimensões muito superiores nos anos seguintes. Para o quadriénio de 2021-2024 será mantida a estratégia de oferecer um programa distintivo e capaz de enriquecer a variedade e qualidade da oferta de concertos na região norte do País.

Desde 2015 é também levado a cabo o Ciclo Julho é de Jazz. Não obstante a sua pequena dimensão, esta iniciativa tem vindo a afirmar-se no contexto do jazz nacional pela sua programação distintiva, orientada para as manifestações mais modernas do jazz nacional e internacional. Durante o seu curto período de vida este ciclo promoveu colaborações inéditas e novos trabalhos a artistas como Carlos Bica, Andy Sheppard, João Paulo Esteves da Silva ou Peter Evans. Para o quadriénio 2021-2024, o Ciclo Julho é de Jazz manterá o seu formato de 4 noites durante o mês de julho, ocupando o pátio exterior do gnracion.

Em 2021 propõe-se também o regresso da iniciativa Radiografia, iniciada em 2019 e com um foco inédito no trabalho de jovens compositores Bracarenses no domínio da música contemporânea erudita.

1.2.2. Arte e Tecnologia

Adicionalmente, a relação entre Arte e Tecnologia é um eixo estruturante para a cidade e o gnracion assume-se como principal agente dinamizador neste domínio, contribuindo para que a tradição da cidade de Braga no domínio da inovação e novas tecnologias ao nível académico e empresarial tenha sido, nos últimos anos, expandida para o domínio artístico, culminando com a atribuição do título de Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts. O gnracion propõe-se a

continuar a desenvolver um trabalho regular de disseminação da relação entre arte e tecnologia através da programação de exposições, concertos/performances e conteúdo educativo direcionados a um público diverso e abrangente, contribuindo para afirmar Braga como uma referência internacional na área.

O programa de Arte e Tecnologia é, maioritariamente, traduzido em formato expositivo através de exposições e instalações que ocupam as galerias do edifício: galeria gnration e galeria INL. Nesse sentido o quadriénio que se segue contará com 28 exposições nas galerias principais, 12 na galeria INL e 16 na galeria gnration. A orientação programática destas exposições será distinta, sendo a galeria INL dedicada, integralmente, ao programa Scale Travels – programa pioneiro em Portugal na relação entre arte e nanotecnologia que decorre em parceria com o INL desde 2016 – e a galeria gnration, juntamente com a sua sala anexa, acolherá exposições encomendadas com ênfase particular na tecnologia não enquanto mera ferramenta, mas como ponto de partida para uma exploração estética robusta, contemporânea e integradora.

Adicionalmente, conteúdos expositivos de menor duração acontecerão pontualmente noutras salas do edifício, associados a eventos como o Open Day, Noite Branca, OCUPA, Semibreve ou Encontros da Imagem.

No domínio performativo, a relação da Tecnologia com a Arte será explorada principalmente através do Ciclo Binário, ciclo de performance audiovisual instituído em 2018 cujas sessões se dividem ao longo do ano. Para o quadriénio de 2021-2024 propõe-se um aumento progressivo dos conteúdos associados a este ciclo, com especial ênfase na segunda metade do quadriénio, e com início no ano de 2022. Esta lógica justifica-se fundamentalmente pelo estabelecimento de dinâmicas com o Index 2022, Bienal de Arte e Tecnologia e pelas restrições à circulação internacional de artistas imposta pela pandemia da covid-19.

1.2.3. Apoio à Criação

O apoio à criação artística constitui-se como uma das grandes missões do gnration, traduzindo-se num conjunto alargado de processos que decorrem anualmente e cujo resultado é apresentado no contexto do seu programa de concertos, espetáculos e exposições.

Para o quadriénio 2021-2024 serão encomendados 12 novos trabalhos expositivos ao abrigo do programa Scale Travels, bem como 10 novas exposições a serem enquadradas no contexto da galeria gnration. Adicionalmente, desde a recente pandemia covid-19, o gnration alargou os conteúdos expositivos para o domínio online, com encomendas a artistas locais como Joana Patrão, Adriana Romero e Sofia Saldanha, e internacionais como Renick Bell e Joana Chicau. Esta

tendência de exploração do médium online será mantida nos anos vindouros, com novas encomendas.

Na área da música o apoio à criação traduz-se de formas distintas. Por um lado, através de encomendas próprias ou em conjunto com outras estruturas nacionais, com especial destaque para a parceria mantida com a Culturgest – Fundação CGD. Estas iniciativas terão continuidade nos anos vindouros.

Por outro lado, através do programa Trabalho da Casa, que acontece desde 2015, sendo dedicado, integralmente, a artistas locais. Desde 2015 já 14 artistas Bracarenses foram apoiados pelo gnracion ao abrigo deste programa, criando música e edições discográficas novas, apresentadas em primeira mão no contexto do seu programa de concertos. Estão previstos 12 novos Trabalhos da Casa para o quadriénio 2021-2024, o que permitirá reforçar o papel do gnracion como principal estrutura na promoção de novos artistas no domínio da música moderna na cidade de Braga.

O programa Laboratórios de Verão, tratado individualmente no ponto 1.2.7 do presente documento, constitui-se também como um importante elemento do programa de apoio à criação do gnracion e terá continuidade no quadriénio que se segue.

1.2.4. Cinema e Conferências

O programa do gnracion tem sido progressivamente alimentado por eventos cuja tipologia vai além daquelas que lhe são mais naturais, expandindo a sua atividade para eventos no domínio do Cinema e do Pensamento.

Nesse sentido, o ciclo Cinema no Pátio, que se realiza anualmente desde 2017 no pátio exterior do gnracion durante o mês de agosto, terá continuidade no quadriénio 2021-2024, com uma ligeira expansão em termos de quantidade de datas de 2022 em diante. Adicionalmente, será para manter a ligação disciplinar entre o cinema e a música, que tem vindo a ser explorada pelo gnracion através da encomenda e programação de filmes-concerto.

No que toca a programas dedicados ao Pensamento, em 2021 será dada continuidade ao ciclo “Do que falamos quando falamos de racismo”, com o qual o gnracion pretende assumir uma propensão pedagógica e social, contribuindo para a discussão dos problemas de discriminação racial através da perspetiva de académicos, artistas, juristas e jornalistas. No quadriénio que se segue, será também dado ênfase à reflexão acerca de domínios como Inteligência Artificial e Arte, Criação Contemporânea em Territórios Periféricos, Ciência e Arte e Criação Artística Local, através do formato de conferências e mesas redondas em regime presencial e online. Será dada primazia à

inclusão de estruturas e personalidades dos meios académicos, científicos e artísticos locais em complementaridade com convidados de outros domínios e origens geográficas.

1.2.5. Mediação, Educação e Formação de Públicos

Pela natureza da sua programação e visão estratégica o gnracion constitui-se como uma estrutura com forte vocação para a formação de públicos, abrindo caminho para a apresentação de espetáculos diferenciadores e conteúdos arrojados, contribuindo dessa forma para o ecossistema cultural do norte do País.

O Serviço Educativo do gnracion, criado em 2015, diferenciou-se pela sua especificidade, decorrente da relação entre os domínios da arte e tecnologia. As suas atividades deram origem a iniciativas à escala municipal, o seu programa estabeleceu parcerias com estruturas nacionais como Casa da Música, Teatro Maria Matos ou Centro Cultural de Belém, e os seus projetos de comunidade integraram populações múltiplas, de pessoas com deficiência a jovens em risco ou pessoas sem abrigo. Este trabalho, estruturante e decisivo para a atribuição do título de Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts, passou a ser assegurado pela equipa de projeto Braga Media Arts, através da criação do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, em 2019, estrutura que herdou o legado do serviço educativo do gnracion. Desde então a vertente educativa do gnracion foi em grande parte substituída pelo acolhimento destes novos conteúdos, sendo o palco da maioria das atividades do programa do Circuito, em franco crescimento ao longo dos últimos anos, programa esse que se identifica claramente com a missão do espaço, pelo que não faria sentido a duplicação de ações neste contexto.

Esta dinâmica será mantida no quadriénio 2021-2024, através de uma colaboração estreita entre a programação do gnracion e do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts.

Adicionalmente, será introduzida um programa de mediação para conteúdos expositivos, alicerçado no programa que consta da galeria INL. Este programa de mediação, previsto para iniciar na segunda metade do ano de 2021, incluirá dois níveis de relação. Com a comunidade escolar e com o público geral, sendo constituído por workshops, visitas guiadas e um ciclo de conversas informais sobre arte e nanotecnologia. Este programa de mediação será alargado para o programa da galeria gnracion a partir da segunda metade de 2022.

1.2.6. Open Day

Iniciado em 2016, o gnracion open day tornou-se um evento de sucesso, com impacto no calendário cultural da cidade. O evento, que decorre anualmente no início do mês de maio,

propõe-se a assinalar, num dia de acesso livre à comunidade Bracarense, não só a celebração do aniversário da estrutura, mas também a sua visão artística e identidade programática.

Para o quadriénio 2021-2024, a celebração do Open Day continuará a ser tratada como um marco importante do programa anual do gnration, sendo alicerçada numa lógica de convivência entre conteúdos performativos, expositivos e educativos, entre novas apresentações por artistas locais, nacionais e internacionais.

1.2.7. Iniciativas no âmbito da Noite Branca

No âmbito da Noite Branca de Braga, o gnration promove dois concursos: os Laboratórios de Verão, uma iniciativa destinada a artistas ou coletividades do distrito de Braga, residentes ou naturais, que se proponham a desenvolver conteúdos artísticos originais; e um Concurso internacional que atrai participações nas áreas das Media Arts, Artes Visuais, Arquitetura, Design e Arte Sonora, atribuindo assim ao evento atividades culturais complementares.

Laboratórios de Verão

Os Laboratórios de Verão, uma iniciativa criada no contexto da programação do gnration com o apoio da Câmara Municipal de Braga, são um ciclo de residências artísticas direcionadas a artistas ou coletividades residentes ou naturais do distrito de Braga. Através destas residências artísticas são desenvolvidos conteúdos artísticos originais nos domínios da imagem, som, performance, interatividade, música, dança ou cruzamento entre as áreas anteriormente descritas.

As residências artísticas ocupam integralmente as instalações do gnration durante o mês de agosto, ocorrendo cada uma em períodos de duas semanas. A sua apresentação pública ocorre, por norma, no contexto do programa da Noite Branca de Braga sendo a única exceção a esta regra a edição de 2020.

A escolha das propostas finalistas é feita pela direção artística do gnration, tendo em conta a proposta artística, a exequibilidade técnica e a adequação à visão estratégica da programação cultural do gnration. A cada uma das propostas vencedoras é atribuído apoio financeiro, logístico e técnico para levar a cabo o projeto.

Desde 2015, ano em que o projeto iniciou, foram apoiados 28 projetos artísticos da autoria de artistas locais o que torna os Laboratórios de Verão um dos projetos mais significativos no apoio à criação para artistas locais. O projeto terá continuidade no quadriénio 2021-2024.

Concurso Artístico On Off

Com o objetivo de enriquecer culturalmente a Noite Branca da cidade de Braga, e por iniciativa original da Fundação Bracara Augusta, foi desenvolvido um concurso aberto a toda a comunidade na procura de atividades culturais complementares ao evento. Este concurso, levado a cabo anualmente desde 2014, pretende atrair trabalhos por artistas ou coletividades nacionais e internacionais, de cariz expositivo, nos domínios da media art, artes visuais, arte sonora, arquitetura, design e arte urbana. O espaço público do Centro Histórico da cidade de Braga, e os seus diversos equipamentos culturais, abrem as portas para acolher e apresentar projetos artísticos, sendo o seu acesso gratuito e livre.

O projeto terá continuidade no quadriénio 2021-2024, sendo doravante assumido pela TCB.

1.2.8. Programação em rede: Caleidoscópio

O Caleidoscópio é um projeto artístico e cultural que representa um processo de trabalho desenvolvido por 4 municípios/estruturas da região do Minho (Fafe, Barcelos, Braga e Guimarães). Tem por objetivo a promoção, valorização e visibilidade de um conjunto de espaços e lugares – fugindo aos mais conhecidos e icónicos de cada município, dando a conhecer outros igualmente importantes e relevantes - através de uma lógica de criação de percursos criativos a partir de centros de produção artística e cultural: Cine Teatro de Fafe, Theatro Gil Vicente de Barcelos, gnrnation em Braga e Palácio de Vila Flor em Guimarães.

Neste programa, a música assume um papel determinante do ponto de vista artístico, estabelecendo pontes com os lugares onde as ações se realizam, através de uma programação de referência nacional e internacional, com palcos em locais não convencionais. É também promovido um projeto de mentoria e criação que abarca os quatro territórios, através de um ensemble com músicos das quatro regiões, numa ação de capacitação e desenvolvimento de oportunidades a nível local.

As artes performativas, a produção de pensamento, vídeo, fotografia e artes visuais fortalecem a relação do programa com o território e o seu envolvimento no processo, mas também se constituem como uma forma de expandir e dar relevo e eco, a novos públicos.

Pretende-se com este programa valorizar e dinamizar bens culturais e patrimoniais de relevo, integrados em zonas de proteção, classificação de interesse nacional e público, na zona de património mundial UNESCO, entre outros numa lógica de percursos criativos, com vista à criação de novos caminhos, novos diálogos, novas formas de olhar.

A programação de ações terá a capacidade de atrair público nos 4 territórios de igual forma, (contribuindo para a sua coesão) e utilizando cerca de 85% espaços ao ar livre, tendo sido escolhidos locais centrais (praças/jardins e monumentos em meio urbano), mas também periféricos (Espaços verdes e monumentos nas freguesias/periferias).

O programa contará com artistas de renome nacional e internacional, como Nubya Garcia, The Comet is Coming, Panda Bear, Marc Ribot, Get The Blessing, Avey Tare e Burnt Friedman, bem como dos portugueses Dead Combo, Manel Cruz, B Fachada, com grande capacidade de atração de público e comunicação.

Uma segunda camada (mediação e comunicação) cujos mecanismos específicos permitem trabalhar a relação com a comunidade e agentes locais será composta por instalações site specific, visitas guiadas e criação de mapas / percursos de visitação. Estas ações serão acompanhadas de um olhar artístico documental na área do vídeo e fotografia que consubstancia, comunica, divulga e dá eco aos espaços utilizados, valorizando o território, quer por via da captação de público fisicamente, quer através de ambientes digitais, como um eco que contribui também para a criação de uma nova imagética do território.

O Caleidoscópio foi objeto de candidatura a fundos comunitários, aguardando-se a sua aprovação.

1.2.9. Parcerias

O programa anual do gnration continuará a contar com parcerias de programação com vista ao enriquecimento e abrangência da oferta artística em múltiplos domínios da criação contemporânea.

No quadriénio 2021-2024 será dada continuidade à parceria com estruturas locais de referência nacional como os Encontros da Imagem, com conteúdos expositivos na área da fotografia durante os meses de setembro e outubro e com o Festival Semibreve, acolhendo parte do seu programa performativo e expositivo no final do mês de outubro. Será também dada continuidade ao acolhimento do evento OCUPA – perspectiva sobre música eletrónica e arte digital em Braga, evento focado na criação local que estabelece pontes também com o Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts; com o ciclo de residências artísticas Guelra, da companhia de dança Bracarense Arte Total; bem como com o FIO - Festival Informal de Ópera, a ser realizado pela primeira vez em 2021.

Paralelamente, o gnration manterá parcerias de programação com entidades nacionais tais como o Porto/Post/Doc e Curtas Vila do Conde, no domínio do cinema e a terem lugar, respetivamente,

nos meses de novembro e agosto, bem como com o Festival para Gente Sentada, a ser realizado em novembro.

Adicionalmente, a definição de redes de parceiros institucionais continuará a ser mantida como de vital importância para a legitimação artística e a viabilização orçamental do programa cultural do município. Nesse sentido, a parceria com instituições de referência da programação cultural é de primordial importância para o quadriénio 2021-2024.

Será dada continuação à colaboração estreita com Culturgest – Fundação CGD, Galeria Zé Dos Bois, Fundação de Serralves, Associação Jazz ao Centro, BoCA – Bienal de Arte Contemporânea, Festival Tremor e Festival Madeiradig para encomenda e circulação de trabalhos a nível nacional. Adicionalmente serão estabelecidas novas parcerias para encomenda e circulação de trabalhos no domínio da música com o Teatro do Bairro Alto (EGEAC), Teatro Viriato, Centro Cultural Vila Flor, Teatro das Figuras e Cine Teatro Louletano.

1.3. Braga Media Arts

Na sequência da integração de Braga na Rede de Cidades Criativas da UNESCO, na área das Media Arts, em finais de 2017, foi atribuída pelo Município de Braga à TCB a gestão e implementação do plano de ação de Braga Media Arts, passando a generalidade destas atividades a estar incorporadas na programação desenvolvida por esta instituição e, consequentemente, no contrato-programa celebrado para este efeito.

Neste âmbito e desde essa altura foram implementados projetos de serviço educativo, apresentação do INDEX, o evento piloto relativo à realização de uma Bienal de Arte e Tecnologia e que será regular na cidade a partir de 2022, reforço das parcerias institucionais e presença nas redes nacionais e internacionais, entre outros.

1.3.1. Circuito

O lançamento em setembro de 2019 do Circuito – Serviço Educativo de Braga Media Arts, mereceu um investimento particular, com uma sólida consolidação em 2020. Em 2021, o Serviço Educativo – CIRCUITO irá reforçar o seu âmbito de ação, diversificar parcerias, públicos e audiências, promovendo a presença das Media Arts como instrumento de inclusão e participação social, contribuindo assim ativamente para afirmar as Media Arts como ferramenta de intervenção pedagógica e crítica para aquisição de competências no domínio da criação digital.

A sua programação regular incluirá espetáculos, workshops, ações de formação, projetos de curta e longa duração, com um alcance de públicos muito variado e extenso (famílias, comunidade escolar, jovens, adultos e iniciados e público em geral), estando prevista para 2021 a realização de 39 ações que se desdobram em cerca de 300 sessões.

1.3.2. Bienal de arte e tecnologia

No âmbito do percurso que se pretende traçar até à Bienal de 2022, a programação cultural e artística será reforçada com a concretização de alguns projetos de residência que deverão resultar em novas criações. Adicionalmente, 2021 será um ano de preparação da futura Bienal, alavancando um sólido posicionamento a nível nacional e internacional. Nesse sentido serão promovidos momentos de reflexão, associados ao eixo do pensamento, que visam simultaneamente enriquecer a construção da Bienal e refletir sobre questões estruturantes do domínio da relação entre arte, tecnologia e a sociedade.

1.3.3. Outros eixos de intervenção

Quanto aos restantes eixos do seu programa geral, 2021 irá contar com um reforço das áreas do apoio ao empreendedorismo e reforço de competências no setor cultural e criativo, particularmente atingido com a crise provocada pela covid-19. Será também dada continuidade ao apoio à internacionalização dos artistas e à investigação na área das Media Arts.

Paralelamente, a Braga Media Arts continuará a apoiar, a associar-se e a promover ações, eventos e manifestações artísticas, criativas e culturais que promovam direta e indiretamente a criatividade, nomeadamente no âmbito das Media Arts, como visão partilhada da construção inclusiva de um futuro melhor e mais sustentável para a nossa cidade.

Neste contexto, importa destacar o papel da representação na Rede de Cidades Criativas portuguesas que tem vindo a reforçar o seu papel a nível nacional, mas também entre as cidades do cluster de Media Arts da UCCN, que em 2020 reforçaram as estratégias de cooperação entre as cidades participantes e que em 2021 resultarão na promoção e apresentação de vários projetos em parceria.

2. Cedências de espaço e outros serviços

Em complemento à programação própria dos espaços e projetos que gere, financiada pelo Município de Braga através de um contrato programa, a TCB realiza ainda um conjunto de outros serviços, que permitem responder à procura dirigida pela cidade, pelos agentes culturais e por entidades públicas e privadas nacionais diversas, constituindo para a empresa uma importante fonte suplementar de rendimentos.

Pela sua importância e transversalidade, e pelo facto de ter um programa específico que é importante dar a conhecer, vamos tratar a gestão da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura como um tópico independente, a par dos serviços específicos que cada equipamento cultural presta. A gestão desta candidatura é financiada através de uma prestação de serviços ao Município e não pelo Contrato-Programa.

2.1. Theatro Circo

Cada equipamento cultural presta serviços específicos que é importante distinguir.

No caso do Theatro Circo estes serviços são, sobretudo:

- A cedência de espaços e recursos à Companhia de Teatro de Braga (CTB), para ensaios e apresentação das suas produções e dos seus parceiros;
- A cedência de espaços e recursos ao Município de Braga para atividades promovidas diretamente por si ou por instituições suas parceiras;
- O aluguer de sala a promotores privados para a realização de espetáculos ou eventos de cariz empresarial.

Para além do aluguer da sala são também prestados todos os serviços associados, como a assistência de sala, emissão de bilhetes, apoio técnico e logístico, aluguer de equipamento, entre outros.

Estas cedências para a realização de eventos, que representam programação externa, chegam a ocupar quase metade do calendário anual de atividades do Theatro Circo. Algumas destas atividades têm um carácter especial, quer pela sua dimensão, quer pela continuidade e pela permanência ao longo dos anos nos calendários de programação. Assim, importa aqui destacar, pela sua especificidade, a residência da CTB, o aluguer de sala e serviços prestados ao Município, e os alugueres privados a produtoras de espetáculos, alguns deles abrangidos por acordos de fidelização.

2.1.1. Companhia de Teatro de Braga

O Theatro Circo é o espaço de residência da CTB, local de concretização de muitos dos seus ensaios e da maioria das apresentações públicas dos seus espetáculos. Através de uma programação independente, desenhada autonomamente pela sua direção, ao longo do ano serão apresentadas várias produções nos palcos do Theatro, sempre com novas criações e estreias. Neste âmbito, ao desenhar a sua própria programação, a empresa municipal tem em consideração estas propostas, procurando conciliar a apresentação dos espetáculos considerados com os eventos e as temáticas dos espetáculos que contrata ou produz, nomeadamente os relativos à área do teatro.

Em 2021, e porque a celebração da efeméride no ano anterior foi interrompida, continuar-se-á a celebrar os 40 (agora 41) anos de atividade ininterrupta.

Para além da reposição de algumas das produções já apresentadas em anos anteriores, como Auto da Barca do Inferno, Em Pessoa, Amor de Perdição, Humidade, A Criatura, De algum tempo a esta parte, Calígula e Um Picasso, entre outros, no próximo ano estão a ser consideradas 5 novas produções: Anjo Negro de Nelson Rodrigues, com encenação de Eduardo Tolentino de Araújo, diretor do TAPA; Hamlet de Shakespeare, com encenação de Alexej Schipenko; Pedro e Inês, numa coprodução internacional com o Teatro Nacional de Kershon (Ucrânia); Onde está o Norte?, fruto de uma parceria financiada pelo governo norueguês e com o envolvimento de duas companhias desse país; e, por fim, um projeto que envolve a Galiza (Centro Dramático Galego) e o Brasil (Grupo Galpão), com patrocínio da Iberscena.

No que diz respeito às parcerias internacionais, com reflexos na proposta de programação para o próximo ano, elas manter-se-ão semelhantes às consideradas nos últimos anos, consolidando as permutas e cooperações com Itália, Ucrânia, Brasil, Alemanha e várias regiões de Espanha (Saragoza, Sevilha e Cáceres, por exemplo, no âmbito do Circuito Ibérico).

Irão também manter-se as parceiras nacionais, estando já estruturadas a participação da Companhia de Teatro de Almada, do Teatro do Bairro, da ACTA, do CDV – Teatro do Noroeste e do Teatro da Beiras, às quais se juntarão ainda outros coletivos e redes para as quais a CTB regularmente contribui.

O projeto para 2021 continuará a desenvolver o projeto bragaCULT - dar a volta à cabeça! (com apresentações públicas dos resultados finais das várias ações desenvolvidas) e as atividades de residências artísticas, criação e apresentação de filmes e documentários, promovidas pela Maria Augusta Produções.

2.1.2. Município de Braga e parceiros

Para além da programação cultural que o Theatro Circo define e concretiza, cumprindo a sua missão pública, as instalações do Theatro Circo recebem anualmente várias atividades promovidas diretamente pelo Município de Braga ou pelas instituições suas parceiras.

Estas atividades, objeto de um contrato de prestação de serviços que todos os anos é celebrado com a TCB, incluem sobretudo a disponibilização de espaço e apoio técnico para apresentações de carácter cultural, como a Mostra de Teatro Escolar, as apresentações das escolas de dança e música da cidade e outros eventos e espetáculos de produção criativa local apoiados pelo Município. Para além destes espetáculos, o contrato inclui ainda a apresentação de um conjunto de outros eventos, desde conferências a apresentações institucionais e espetáculos com fins sociais, embora estes sejam menos representativos no conjunto dos serviços prestados.

Dada a exigência do acolhimento de alguns dos eventos, organizados muitas vezes por estruturas não profissionais, a par da sua permanência prolongada nos espaços (entre ensaios e apresentações), a sua concretização obriga a uma ocupação de recursos significativa, exigindo uma articulação permanente com a programação própria do Theatro Circo, que condiciona nos seus tempos de preparação e exibição. Esta é uma questão que foi já detetada em anos anteriores e que tem vindo a ser considerada a cada ano de programação, dada a necessidade de aumento do espaço da programação cultural própria desta instituição. Trata-se de um ponto fundamental para dar resposta a uma maior procura do público local, fruto de um investimento continuado que o Theatro tem levado a cabo nos últimos anos e ao qual a sua oferta tem que se adaptar, sob pena de perder os resultados de todo o trabalho desenvolvido.

Assim, e tendo em conta o contexto da pandemia por covid-19, para 2021 prevê-se, por um lado, a redução da dimensão de alguns eventos, sobretudo os de contexto escolar, com menos estruturas participantes e menos dias de ocupação; por outro o foco em projetos de natureza mais artística, sobretudo os que implicam uma forma direta de apoio às estruturas artísticas locais.

O decréscimo destas atividades em 2021 permitirá algum reforço da programação própria do Theatro Circo, mantendo, no entanto, a continuidade dos projetos que têm sido acolhidos por esta via, sobretudo os de natureza escolar e os promovidos por estruturas artísticas locais.

2.1.3. Promotores privados

Adicionalmente à ocupação de espaço por via da residência da CTB e dos alugueres previstos no contrato com o Município de Braga, o Theatro Circo aluga o seu equipamento a promotores

privados, numa média de um aluguer por mês. Estes alugueres são provenientes, sobretudo, de promotores de espetáculos, atuando de forma complementar à programação própria desenvolvida pela instituição. Muitas vezes permitem trazer a Braga espetáculos de grande público com custos elevados, que dificilmente o Theatro Circo conseguiria incluir na sua programação própria, pelas restrições a que está sujeito na sua política de preços reduzidos associada ao montante anual disponível para contratação de eventos.

Neste contexto e procurando incentivar projetos de continuidade e o trabalho com promotores locais, o Theatro Circo dispõe de condições vantajosas para as entidades sediadas em Braga e também para utilizações recorrentes dos seus espaços, através da celebração de contratos de fidelização para um mínimo de 4 alugueres anuais.

Para o ano de 2021 prevemos uma redução nos alugueres de sala dos promotores privados na ordem dos 35%, motivada pela situação pandémica.

2.2. gnration

Apesar de possuir uma identidade própria associada à música contemporânea e à ligação da arte com a tecnologia, o gnration é um espaço multifacetado e com múltiplas valências, algumas delas passíveis de serem rentabilizadas através da cedência de espaços e criação de parcerias comerciais.

2.2.1. Startup Braga

O gnration, que teve a sua génese na Capital Europeia da Juventude (Braga, 2012), tem desde sempre uma forte ligação à inovação e ao empreendedorismo, que se concretiza com a parceria desenvolvida com a Startup Braga, no âmbito da qual acolhe no seu edifício as empresas apoiadas por este projeto.

A Startup Braga nasceu em maio de 2014 para se afirmar como um hub de inovação. Com o objetivo de dinamizar o ecossistema de empreendedorismo local ao desenvolver conhecimentos e capacidades nos empreendedores, a Startup Braga constitui um suporte para a evolução tecnológica em Portugal a partir de Braga, visando contribuir para aprofundar as mais-valias e o know how em inovação e tecnologias reconhecidos à região a nível nacional e internacional.

A Startup Braga promove programas de pré-aceleração, aceleração e incubação, desenvolvidos nos espaços do gnration, cuja parceria permite aliar a vertente cultural e criativa que se vive no edifício com a vertente tecnológica, resultado dos projetos que estão a ser desenvolvidos pelas startups.

2.2.2. Eventos externos

Para além da ocupação do espaço com as atividades do programa cultural do gnracion e com os serviços da Startup Braga, o edifício gnracion dispõe ainda de diversos espaços, devidamente equipados, para a realização de eventos externos. Com uma localização privilegiada, o gnracion pretende ser um espaço de referência na realização de eventos empresariais na cidade de Braga, dispondo para o efeito de espaços vocacionados para acolher conferências, seminários, workshops, formações, palestras, entre outros.

2.2.3. Rádio Universitária do Minho e Café-Concerto RUM by Mavy

No dia em que celebrou 30 anos de emissão, a Rádio Universitária do Minho mudou-se para o centro da cidade de Braga, instalando-se definitivamente no espaço gnracion fechando a mudança de estúdios, processo que já estava em andamento há alguns anos.

Os estúdios, a redação e a equipa de programação situam-se no piso 0 do gnracion. No Piso 1, fica o Café-Concerto com bar, palco e infraestruturas para concertos, showcases, apresentações de livros e conferências. Esta nova valência, Café-Concerto RUM by Mavy, abriu oficialmente as portas ao público no dia 31 de outubro de 2019. O novo espaço, situado na parte superior dos novos estúdios da RUM, gnracion, pretendeu ser a casa de partida par as novas bandas, onde decorrerão também várias iniciativas de vária ordem. Trata-se de um espaço diferenciado, que não existia na cidade e que promete trazer novos públicos a Braga. Um local de partilha, com excelentes condições para concertos, clubbing, sinema, tertúlias, workshops e exposições de artes.

2.2.4. Município e serviços municipais

Ao abrigo da relação institucional existente a entidade participante, o gnracion cede ainda, sempre que possível, as suas instalações para a realização de atividades promovidas pelo Município de Braga. Nas instalações do gnracion estão também sediados os gabinetes dos vereadores sem pelouro da Câmara Municipal de Braga, do Provedor do Município e da Assembleia Municipal de Braga.

2.3. Capital Europeia da Cultura: Braga '27

Como referido anteriormente preferimos tratar este ponto de forma independente, uma vez que se trata de um serviço específico que assume particular relevância, com uma equipa e identidade próprios, e que não pode ser identificado com nenhum dos equipamentos culturais, ao contrário dos restantes serviços prestados.

Em 2018, a TCB assumiu a coordenação dos trabalhos preparatórios para a candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027. O processo desenvolvido, durante o período de 2018-2019, focou-se na elaboração de uma Estratégia Cultural para a cidade, a qual foi consubstanciada num documento apresentado a 2 de março de 2020. Após um período de consulta e discussão pública, este documento foi formatado na sua versão final e está pronto para aprovação pelo Município de Braga. Paralelamente, no âmbito destes serviços de coordenação e consultoria técnica, foi realizado o acompanhamento das tarefas preparatórias para a implementação de algumas ações decorrentes da Estratégia Cultural.

Ainda em 2020, e tal como previsto, iniciou-se a uma nova etapa do processo de elaboração da candidatura, que tem como objetivo definir as linhas estruturais da mesma, designadamente consolidar alguns pontos basilares: tema/narrativa da candidatura; abrangência territorial; visão e estratégia artística; estrutura do programa; estratégia de desenvolvimento de públicos; estrutura de orçamento e estratégia de captação de fundos.

Tendo em vista o calendário estimado para o processo de candidatura, que prevê o lançamento do Convite à Apresentação de Candidatura, pelo Ministério da Cultura Português, em novembro de 2020 e um período mínimo de 10 meses após a respetiva publicação para a oficialização da candidatura, em 2021 o foco destes serviços de coordenação e consultoria técnica será o desenvolvimento do Dossier de Candidatura na sua versão final.

Paralelamente ao trabalho de redação do documento e dando suporte ao seu desenvolvimento, será dada continuidade ao programa de auscultação “Vamos falar?”, o qual trabalhará temas estratégicos para a candidatura e amplificará a visibilidade e participação alargada de agentes e população.

Ainda numa perspetiva de continuidade, serão desenvolvidas reuniões de trabalho com cidades nomeadas ou candidatas a capitais europeias da cultura, com um foco muito particular na construção efetiva de parcerias e networking internacional.

Sendo 2021 um ano decisivo para o sucesso deste processo e desafio, será necessário apostar numa maior visibilidade da marca Braga’27 com vista a uma maior mobilização pública em torno da candidatura. Como tal, para 2021 está prevista a implementação de um plano de comunicação mais robusto e intenso.

Em 2021, caberá também à equipa, afeta a este processo, o acompanhamento da implementação de ações resultantes da Estratégia “Braga Cultura 2030” e previstas no Plano de Implementação

2021-2023 que dela decorre. Com vista à concretização destas diferentes frentes e tarefas, será necessário reforçar a equipa afeta ao projeto com competências especializadas, com recurso à contratação de assessorias externas.

Sendo este um procedimento complementar às atividades desenvolvidas ao abrigo do contrato-programa, o trabalho desenvolvido pela TCB no âmbito deste projeto será suportado por uma prestação de serviços a contratualizar com o Município de Braga, dotando a empresa dos recursos financeiros necessários para a realização das tarefas anteriormente descritas.

3. Comunicação e Marca

Paralelamente ao desafio constante de promoção de uma oferta cultural diversificada, abrangente e capaz de fidelizar públicos tendencialmente mais heterogéneos, nos últimos dois anos a empresa alargou a sua esfera de ação a projetos como a implementação do plano de ação de Braga Media Arts, o desenvolvimento do Plano Estratégico para a cultura no período 2020/2030 e a preparação da candidatura a Capital Europeia da Cultura em 2027. Em setembro de 2020 a empresa deu continuidade a este percurso de agregação de responsabilidades e assumiu a gestão do grnration, num processo de integração que visa a otimização das sinergias geradas entre os espaços e atividades culturais sob alçada da autarquia.

Neste contexto, tendo em conta a dimensão e identidade própria de cada um dos projetos e espaços culturais agora sob a alçada da TCB, serão apresentados as estratégias e planos de comunicação específicos de cada um deles, deixando à empresa um desafio acrescido de criação e implementação de uma comunicação institucional hábil e consistente, capaz de transmitir eficazmente esta nova realidade.

3.1. Theatro Circo

3.1.1. Estratégia

Equipamento cultural de referência, o Theatro Circo tem vindo a posicionar-se enquanto agente de desenvolvimento daquela que é uma área de primordial relevo para a afirmação da Cidade, o que resulta num património de visibilidade e notoriedade que importa preservar.

A par disto, em 2021, a estratégia e consequente Plano de Comunicação e Marketing do Theatro Circo serão desenvolvidos tendo também em conta o contexto particularmente desafiante que a pandemia impôs de forma transversal a todos os setores e áreas da sociedade. Face a este contexto, será fundamental uma estratégia que permita continuar a mobilizar os mais variados

públicos, recorrendo a meios que garantam uma maior visibilidade da atividade do Theatro Circo, destacando também o seu posicionamento enquanto equipamento cultural rigorosamente alinhado com as orientações e medidas de segurança da DGS para prevenção da transmissão da covid-19.

Deste modo serão particularmente reforçados os meios de comunicação digital e de grande visibilidade e alcance, reduzindo estrategicamente a produção de formatos impressos, adequando a operacionalização da comunicação do Theatro Circo aos constrangimentos atuais e garantindo, desta forma, uma maior rentabilização dos recursos disponíveis ao longo do ano.

3.1.2. Meios offline

Num enquadramento estratégico que visa a constante otimização de suportes, meios e recursos, respeitando a política de crescente sustentabilidade que norteia a atividade do Theatro Circo em geral, a produção e distribuição de formatos impressos é, regularmente, alvo de análise e revisão tendo em vista um maior alcance ao menor custo possível.

Em 2021, a produção de formatos impressos será alvo de particular análise tendo em conta o contexto pandémico. Dando continuidade ao compromisso já assumido em 2020 com as diretivas da DGS para os equipamentos culturais, em 2021, sempre que possível, será evitada a disponibilização e entrega de formatos impressos não essenciais, recorrendo, em alternativa, a outros elementos disponibilizados por via digital.

Por esta razão, em 2021, a produção e distribuição de formatos de menor dimensão (flyers) será temporariamente suspensa, sendo retomada quando estiverem reestabelecidas condições para tal. Neste âmbito, a distribuição da agenda oficial do Theatro Circo, que constitui um dos principais suportes de comunicação, e que todos os anos surge com imagem renovada, será em 2021 também alvo de análise periódica, adequando o número de exemplares a produzir e o seu circuito de distribuição, às medidas de segurança que estiverem em vigor.

No que respeita a outros formatos gráficos, a prioridade continuará a ser dada a formatos alternativos com grande visibilidade e dos quais são exemplo as telas destinadas a afixação periódica na fachada do Theatro Circo, o formato outdoor com distribuição em pontos estratégicos da cidade, ou a afixação de tarjas promocionais em postes da área pedonal, dando prioridade a campanhas que, pelas suas características, permitam dar grande visibilidade à programação do Theatro Circo junto dos milhares de pessoas que todos os dias chegam e circulam na cidade.

3.1.3. Meios digitais

Se ao longo dos últimos anos os meios digitais têm desempenhado um papel preponderante na estratégia de comunicação e marketing do Theatro Circo, em 2021, também devido ao contexto pandémico, serão um recurso primordial e principal alternativa aos formatos impressos temporariamente suspensos ou particularmente limitados na sua distribuição e abrangência.

Desta forma, no que ao digital diz respeito, pretende-se dar seguimento a uma presença forte nas redes sociais, continuando a implementar uma gestão estratégica das páginas oficiais de Facebook e Instagram, partilhando conteúdos atualizados e atrativos para os diversos públicos.

Esta forte aposta no universo das redes sociais encontra sustentação na tendência constante de crescimento que as redes oficiais do Theatro Circo têm apresentado ao longo dos anos, tendo constituído, inclusive, um veículo de comunicação de proximidade com o público durante os meses de confinamento que permitiu o desenvolvimento de ações como o 105º Aniversário do Theatro Circo.

Destacando apenas alguns indicadores, em pleno confinamento, os diretos que assinalaram o 105º Aniversário do Theatro Circo ultrapassaram as 25 mil visualizações no Instagram, o vídeo institucional lançado nessa data teve um alcance de 39265 contas de Facebook e registou 1768 interações.

Ao longo da implementação da campanha de comunicação do 105º Aniversário verificou-se um aumento de seguidores no Facebook (+166) e no Instagram (+1300), números estes que se revelaram sólidos e que se espelham atualmente numa expressiva taxa de crescimento das contas oficiais do Theatro Circo (Facebook + 2,43%; Instagram + 27%).

Parte relevante, contudo complementar, desta estratégia para os meios digitais será a publicidade em redes sociais que, para além de permitir um excelente nível de personalização e direcionamento das campanhas, ainda possibilita readaptações (conteúdos, público-alvo, orçamento, etc.) à medida do seu desenvolvimento, garantindo maior eficácia ao menor custo possível.

Integrada na forte aposta do Theatro Circo nas suas redes sociais, a produção de conteúdos cada vez mais atrativos continuará a ser fundamental. Como tal, os conteúdos áudio visuais, principalmente de produção própria, serão regulares nos meios digitais oficiais do Theatro Circo, intensificando a disseminação deste formato, tanto sob a forma de diretos em Facebook e

Instagram, como de spots de antecipação da programação ou pequenos documentários de registo dos espetáculos.

Com a atualização implementada em 2020, o serviço de email marketing ressurgiu com melhorias significativas, o que permitiu revitalizar a newsletter do Theatro Circo, tanto ao nível da apresentação de conteúdos, quanto no aumento da taxa de entrega.

Em 2021, este serviço continuará a ser alvo de campanhas de incentivo à subscrição, evidenciando este formato digital enquanto veículo de informação regular, atualizada e atrativa, constituindo uma alternativa cómoda, segura e ecológica aos formatos impressos.

3.1.4. Imprensa

Ao longo de 2021 o esforço continuará a ser no sentido de consolidar e estabilizar a presença do Theatro Circo na agenda dos principais meios de comunicação, tanto locais como nacionais.

Dando seguimento ao processo de conquista de visibilidade regular junto da imprensa, para além de uma maior antecipação noticiosa e consequente proposição de trabalhos de reportagem temáticos ou autorais, pretende-se continuar a apostar no estreitamento de relações com a imprensa. Assim, serão desenvolvidas ações de proximidade com jornalistas e cronistas de meios nacionais ou especializados, designadamente através de convites para estarem presentes nos espetáculos e acompanharem a apresentação destes e outros eventos, e/ou para realizar entrevistas aos artistas, coletivos e outros protagonistas da programação artística e demais atividades do Theatro Circo.

Ainda neste contexto de proximidade com a imprensa, o desenvolvimento de parcerias de comunicação com os meios continuará a ser considerado tanto através da continuidade dos protocolos celebrados com os diversos meios locais como através de apoios pontuais de meios nacionais à divulgação de ciclos ou eventos específicos.

3.2. gnration

3.2.1. Estratégia

Assente numa programação de vanguarda, que se alicerça na música contemporânea, na relação entre arte e tecnologia e no apoio à criação artística, a comunicação do gnration visa promover e clarificar estas novas áreas artísticas, visando a criação, formação e solidificação de novos públicos. Em paralelo, tem também por objetivo a continuação da afirmação da estrutura e marca gnration

enquanto espaço de referência nacional e internacional no apoio e desenvolvimento destas práticas artísticas.

Para a persecução destes objetivos, a estratégia de comunicação pautar-se-á por um trabalho de regularidade com imprensa nacional e internacional de referência, de carácter específico, com proximidade ao seu público-alvo, ou de âmbito geral, para uma maior visibilidade; na criação de conteúdos próprios, que permitem a dinamização da atividade programática; na presença assertiva da comunicação digital, através de canais diretos de comunicação com público e exponenciando esta ferramenta enquanto recurso de baixo custo e grande alcance; e numa forte e coerente identidade gráfica de marca, que contribui para a valorização externa da imagem em concordância com a estética e linha de programa cultural.

3.2.2. Meios offline

Procurando minimizar o impacto das suas atividades promocionais no meio ambiente, o gnracion tem por estratégia uma implementação cuidada da produção e distribuição de formatos offline, otimizando os meios online sempre que possível e em detrimento dos meios offline.

Até ao início do período pandémico, o gnracion produzia trimestralmente 4000 agendas-programa, o principal formato de comunicação offline, produção e distribuição interrompida pelo momento vivido, que naturalmente reforçou a presença digital da agenda-programa, compatível com os objetivos de maior incisão na comunicação digital, tornando-a menos incomum ao público. Para 2021, estabelecendo o mês de maio como período de arranque, o gnracion estima voltar a produzir agenda-programa, em período bimestral, com volume de 2000 exemplares e distribuição estratégica e selecionada no espaço público da cidade de Braga e cidades vizinhas.

A restante comunicação offline do gnracion tende a reforçar a presença da identidade gráfica dentro de portas e na fachada do edifício, com a presença e apresentação descrita do seu programa periódico, e nas zonas circundantes ao gnracion, com formatos dedicados como mupis, estrategicamente posicionados no centro da cidade.

3.2.3. Meios digitais

Desde a implementação da atual missão cultural que o gnracion aposta nos meios digitais como veículo primordial da sua comunicação, afirmação estratégica comprovada que vai de encontro à atualidade global de uma aposta incisiva no mundo digital.

Com a crescente utilização das redes sociais e a cada vez maior diversidade das ferramentas tecnológicas com intuito promocional, os meios digitais assumem um pilar central na estratégia de comunicação do gnracion. Com um alcance de público de grande escala e objetividade, o gnracion dará seguimento em 2021 à intensa aposta e presença nas redes sociais, através de uma estratégia minuciosamente implementada. Recorrendo à solidez de identidade gráfica, para além dos vídeos promocionais do programa geral e de espetáculos, o gnracion aposta na criação de conteúdos próprios, nomeadamente na produção de documentários audiovisuais que retratam encomendas de criação artística, exposições, instalações e iniciativas de carácter único ou anual, reportagens fotográficas de alta qualidade, visitas virtuais ao programa expositivo da galeria INL e galeria gnracion, e ainda a implementação da série Quarto do Artista, conjunto de episódios em formato vídeo que visam realçar as encomendas de criação artística do gnracion, expondo e desmitificando os processos de criação, com objetivo de estreitar a relação entre artista e público, ao mesmo que tempo que promove a atividade a apresentar.

No que toca a marketing digital, em 2021, o gnracion apostará também num crescimento da lista de subscritores da sua newsletter, aposta desde sempre contínua, mas que no próximo ano terá um reforço bastante acrescido, que se coaduna com a aposta que se tornou visível no marketing de e-mail durante este ano pandémico por parte do universo dos espaços culturais.

Como complementaridade, procurará aumentar a sua aposta de publicidade nas redes sociais, que permitem um alcance objetivo e direto face ao seu público-alvo, caracterizado por baixo custo financeiro e baixa utilização de recursos humanos, suprimindo a necessidade de produção e distribuição em larga escala de materiais promocionais físicos, traduzindo-se num retorno positivo de implementação de marca, venda de bilhetes e novos seguidores na sua relação de custo-alcance.

3.2.4. Imprensa

A relação de uma estrutura cultural com os meios de comunicação social é um alicerce primordial enquanto veículo de promoção e dinamização da sua atividade, mas também um fator contributivo de relevo no alcance de um maior número de público e de implementação de marca.

Em 2021, o gnracion continuará a trabalhar a sua relação de proximidade com a imprensa local, nacional e também internacional, esta última por via da sua programação de carácter e dimensão internacional. Através de uma estratégia definida, a sua relação com a imprensa - da rádio à imprensa escrita, passando ainda pela televisão - desdobra-se em inúmeros trabalhos: avanços de programação, antecipação e reportagem de espetáculos, coberturas jornalísticas de eventos de carácter especial e específico como ciclos de música ou cinema ou eventos como o seu aniversário,

entrevistas a artistas do programa e direção artística, reprodução de conteúdos próprios criados pelo grnration e promoção institucional à marca e programa de atividades, resultante de parcerias já implementadas ou de novas parcerias a implementar.

No ponto concreto de parcerias mediáticas, para além dos já existentes parceiros anuais de programa, o grnration procurará ainda alavancar um crescimento de parcerias em espetáculos concretos que proporcionem a sua promoção.

Outra aposta para 2021 será numa maior disseminação dos seus conteúdos próprios - documentários que retratam a sua atividade expositiva e/ou a criação artística resultante de encomenda -, proporcionando que estes sejam antecipados ao público por meios de comunicação ou reproduzidos posteriormente enquanto formato documentativo.

Globalmente, o grnration continuará a manter a boa relação de proximidade com a imprensa, que tem valorizado a sua atividade ao longo da sua existência, trabalhando em prol e em paralelo com meios de comunicação específicos e generalistas.

3.3. Braga Media Arts

3.3.1. Estratégia

Cidade Criativa da UNESCO em Media Arts desde 2017 e a única na Península Ibérica com o título nesta disciplina artística, o projeto Braga Media Arts tem vindo a consolidar a sua presença na cidade, no país e no mundo como uma das cidades de referência no domínio das artes digitais e da relação entre arte e tecnologia.

Em 2021, data que assinala os quatro anos de implementação do plano de ação definido aquando da atribuição do título, o projeto dá continuidade ao percurso de consolidação da notoriedade desta insígnia nos diferentes níveis de atuação que até agora tem vindo a comunicar: local, nacional e internacional.

No contexto pandémico em que agora nos encontramos, o projeto Braga Media Arts, que sempre privilegiou a comunicação digital (por uma lógica de maior alcance global e para responder à génese e contexto do próprio projeto) vai reforçar este seu posicionamento, procurando mobilizar os diferentes meios digitais, não esquecendo naturalmente a comunicação offline e a comunicação na imprensa.

A Estratégia de Comunicação e Marketing para 2021 da Braga Media Arts centra-se assim na promoção e notoriedade da atividade do projeto, nas suas diferentes áreas de atuação, como a relação no contexto da Rede Internacional de Cidades Criativas da UNESCO em Media Arts e da Rede de Cidades Criativas Portuguesas da UNESCO; o apoio regular prestado a artistas e empresas das áreas criativa e tecnológica, no sentido de criar novas parcerias e oportunidades de intercâmbios internacionais; a relação com as diferentes instituições de ensino da cidade; a atividade do Circuito - Serviço Educativo Braga Media Arts, que conta com uma intensa programação regular de frequência semestral, entre outras atividades previstas para o ano vindouro.

3.3.2. Meios offline

Seguindo a lógica de maior presença no digital, por um contexto que se pretende global e alcançável a partir de qualquer ponto do mundo, a comunicação da Braga Media Arts é feita maioritariamente online, com momentos de comunicação offline, sobretudo na promoção de atividades de dimensão local e nacional.

Os suportes, meios e recursos impressos são utilizados de forma a otimizar a comunicação de atividades mais focadas no público local, como é o caso da atividade do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts.

Tal como sucedeu em 2020, em que a agenda do segundo semestre do Circuito foi disponibilizada apenas em formato digital, recorrendo ao papel apenas nos formatos cartaz e mupi, em 2021 a produção de formatos impressos será analisada de acordo com a evolução da pandemia de covid-19, procurando reduzir o número de agendas semestrais impressas e adaptando a sua entrega de acordo com as normas da DGS.

3.3.3. Meios digitais

O recurso à tecnologia faz parte da própria essência das Media Arts e, nesse sentido, a comunicação da Braga Media Arts tem vindo a privilegiar a utilização dos meios digitais, não apenas por uma razão conceptual, mas também para responder à missão de chegar a públicos internacionais. A rede de Cidades Criativas da UNESCO está espalhada pelo mundo e conta com 246 cidades que interagem entre si a diferentes níveis. Braga, elemento ativo desta rede, mantém um fluxo de informação regular com a mesma, reportando e noticiando tudo o que acontece na área das artes digitais na cidade. No contexto pandémico atual, é objetivo da Braga Media Arts continuar a orientar a sua comunicação para os meios digitais, contribuindo assim e incentivando também para uma maior literacia digital.

A comunicação da Braga Media Arts é centralizada no website que reúne informação institucional, notícias e eventos, apresentando toda a programação regular do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts e toda a atividade relacionada com o INDEX. O website da Braga Media Arts possui todos os seus conteúdos em Português e Inglês.

Nas redes sociais a Braga Media Arts tem presença e atualização regular de informação no Facebook e no Instagram, bem como no Youtube. Também as submarcas Circuito e INDEX possuem as suas próprias redes sociais: Facebook e Instagram, no caso do Circuito, e Facebook, Instagram e Vimeo, no caso do INDEX.

Foi através das redes sociais que durante o período de confinamento a Braga Media Arts conseguiu manter e adaptar ao digital alguma da sua programação própria, como por exemplo os workshops para escolas do Circuito “0+1=SOM” e “Mini Mapa Sonoro”, que passaram a ser executados de forma integrada com as escolas do concelho através do ensino à distância. Também no caso do INDEX, no contexto das sessões “Construção de um index”, estas foram adaptadas a mesas redondas online com emissão via Facebook e disponibilização posterior no website da BMA e Vimeo do INDEX.

Porque o core da comunicação da Braga Media Arts acontece nos meios digitais, a produção de conteúdos audiovisuais e fotográficos é fundamental para que a sua linguagem de marca e mensagem sejam transmitidos para os diferentes públicos. Assim, os conteúdos audiovisuais fazem uma antecipação e rescaldo dos eventos, muitas vezes alavancados por conteúdos mais aprofundados, como é o caso dos espetáculos de comunidade ou espetáculos de criação própria, no contexto dos quais se desenvolvem pequenos documentários divididos em diferentes partes. A estratégia para os meios digitais da Braga Media Arts e das suas submarcas é ainda apoiada por um plano de investimento em campanhas online, sobretudo no Facebook e Instagram, de forma a garantir uma maior eficácia e alcance de públicos.

A estratégia digital da Braga Media Arts é colmatada com o envio de uma newsletter mensal que, em 2021, será alvo de uma nova publicitação e incentivo à assinatura, uma vez que se torna uma ferramenta valiosa no contexto pandémico atual, substituindo-se de forma bastante eficaz ao formato impresso.

3.3.4. Imprensa

Ao longo de 2021 a Braga Media Arts vai continuar a procurar conquistar o seu espaço no contexto da imprensa local, nacional e internacional. Desde a obtenção do título e através das diferentes

propostas que têm surgido a cada ano do ponto de vista da programação e atividades institucionais, a presença da marca Braga Media Arts na imprensa tem-se revelado cada vez mais forte, sobretudo nos momentos de programação própria, como é o caso do INDEX e do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts.

Em 2021, ano de fecho dos quatro anos de implementação do plano de ação na cidade, este trabalho de presença na imprensa, sobretudo na criação de conteúdos que possam ser veiculados por via noticiosa, serão reforçados e consolidados, com base no rescaldo destes quatro anos de atividade plena e continuada, e nos projetos de futuro, pós-2021.

A Estratégia de Comunicação e Marketing de 2021 prevê reportagens de fundo na área das artes digitais nos órgãos de comunicação social da especialidade com relevância nacional, bem como a continuidade da proximidade já adquirida com os meios locais. Esta presença será também reforçada por atividades como passatempos e oferta de bilhetes em eventos específicos.

3.4. Capital Europeia da Cultura: Braga '27

3.4.1. Estratégia

2021 é um ano decisivo no processo de candidatura da cidade de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027. Até meados de 2020 e desde 2018, o projeto assumiu o nome e a marca Braga Cultura 2030, tendo estado focado na construção da Estratégia Cultural da cidade para a década 2020-2030, um documento norteador que pretende pautar e orientar o futuro das estruturas e agentes culturais bracarenses já a partir deste ano.

Nesse sentido e sendo objetivo primordial desta estratégia incluir a participação cívica de cidadãos anónimos, agentes e organizações do território no seu processo de conceção e redação, a comunicação da Braga Cultura 2030 assumiu sempre um tom de proximidade e inclusão, procurando comunicar por via digital, sobretudo nas redes sociais, onde estão as pessoas e onde o projeto podia interagir com a população como se de uma pessoa mais se tratasse. Assim, a comunicação da Braga Cultura 2030 foi construída nessa base relacional, onde a interação “corpo a corpo” era privilegiada em detrimento da comunicação para grandes massas. A exceção a essa regra aconteceu no âmbito do projeto VARIAÇÕES, um ciclo de quatro fins-de-semana de atividades diversificadas que celebrou a vida e obra de António Variações e que começou e culminou com dois concertos de comunidade, que envolveram centenas de habitantes de Braga. Nesse caso, a estratégia passou por manter dois níveis de comunicação: a de proximidade e a de presença na cidade com mupis, outdoors e outros materiais gráficos de rua.

Com a apresentação oficial da Candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027 prevista para o segundo semestre de 2020, a comunicação do projeto vai sofrer uma transformação, ou antes, uma evolução. O nome e a marca Braga Cultura 2030 vão dar lugar a um novo nome e a numa nova marca e posicionamento: Braga '27. O design seguirá esta mesma linha de evolução, apresentando uma nova linguagem gráfica, sem romper completamente com a anterior.

Nesta nova fase do projeto, a estratégia de comunicação pretende ser muito mais ambiciosa e presente não apenas na cidade, como no país (onde enfrenta séria concorrência) e fora deste, pela dimensão europeia deste título.

É neste sentido que antecipamos um ano de 2021 de intensa presença nos meios online, offline e na imprensa, procurando dar continuidade ao tom inclusivo que sempre caracterizou o projeto, mas alargando-o ao máximo de habitantes, comunidades, estruturas e agentes culturais, organizações, instituições e demais agentes da cidade de Braga, sem esquecer os públicos fora desta, como o nacional, o internacional e, em particular, os decisores do processo de candidatura.

Devido à pandemia por covid-19, serão evitados os formatos que possam circular de mão em mão, sendo objeto de análise a sua necessidade dependendo da evolução da pandemia e dar-se-á prioridade aos meios digitais, seguidos dos meios offline de grande formato e, finalmente, à presença nos meios de comunicação locais, nacionais e internacionais.

3.4.2. Meios offline

Como afluído no tópico anterior, em 2019 e 2020 o projeto recorreu aos meios offline nos eventos que requeriam uma dimensão de participação mais forte, como foi o caso do programa VARIAÇÕES, onde foram executados diferentes formatos de comunicação de rua.

Em 2021 a utilização de comunicação de rua será mais intensa, com o projeto a prever uma presença impactante nas ruas de Braga, seja através de mupis, cartazes, outdoors ou ações de ativação inusitadas no espaço público. O processo de candidatura é algo que deve apelar a todos os bracarenses e nesse sentido deve estar presente em diferentes locais e formatos na cidade.

Relativamente aos materiais de entrega em mão será avaliada a sua necessidade de acordo com a evolução da situação pandémica, sendo privilegiado o envio por correio, caso sejam impressos materiais como flyers ou brochuras.

3.4.3. Meios digitais

No que diz respeito aos meios digitais, as redes sociais do projeto, agora sob o nome Braga Cultura 2030, transitarão para Braga '27. Estamos a falar das redes sociais Facebook, Instagram e Youtube. Relativamente ao website da Braga Cultura 2030 esse manter-se-á disponível para consulta, enquanto testemunho de todo o processo de auscultação, conceção, redação e finalização da Estratégia Cultural de Braga 2020-2030. A Braga '27 terá o seu próprio website, criado de raiz para o efeito, e que será apresentado no momento de oficialização da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura.

Desde 2018, as redes sociais do projeto têm sido alimentadas por uma série de conteúdos audiovisuais, privilegiando sempre a imagem em movimento (vídeo) em detrimento da fotografia. Para tal, todas as atividades foram testemunhadas em vídeo e partilhadas em diferentes formatos: entrevista; mini-documentário; teaser e/ou rescaldo.

A partir do momento em que a marca Braga '27 é apresentada, os posts em formato vídeo mantêm-se, sendo que haverá também postagens de fotografias e outros conteúdos pertinentes no momento. Para tal, e antecipando a necessidade de imagens para alimentar as redes sociais (e outros materiais gráficos) durante o processo de candidatura, foram convidados dois fotógrafos para construir o arquivo fotográfico da Braga '27, com imagens de diferentes locais e situações. Será também garantido o acompanhamento de vídeo e fotografia de todos os momentos relevantes do processo de candidatura.

Uma nota final para a intenção de em 2021 a marca reforçar o seu investimento em campanhas nas redes sociais, sobretudo nos momentos de atividade de programação própria e nos momentos institucionalmente mais relevantes.

3.4.4. Imprensa

É objetivo da estratégia de comunicação pensada para 2021 que a presença da candidatura de Braga na imprensa seja continuada e regular. Com principal foco na imprensa local por uma lógica de proximidade, mas abrindo de imediato a dimensão do projeto à imprensa nacional, onde a candidatura pretende figurar como uma das mais fortes e estruturadas. Nesse sentido, a presença na imprensa far-se-á através de artigos de fundo, críticas da especialidade e entrevistas às figuras de destaque da candidatura. Os momentos de peso institucional serão também reportados e será reforçada a importância de trazer até Braga alguns jornalistas e opinion makers nos momentos de programação própria mais relevantes e impactantes. Será também feito um investimento ao nível de publicidade na imprensa de referência.

4. Organização interna e gestão financeira

4.1. Recursos Humanos

As pessoas são um pilar basilar da atividade da TCB, fundamentais para o sucesso da sua missão, pelo que ao longo dos últimos anos a empresa tem vindo a dar mais ênfase a questões relacionadas com políticas e práticas de gestão de Recursos Humanos, melhorando os processos de recrutamento, apostando na formação dos seus colaboradores, implementando processos de conciliação do trabalho com a vida familiar, negociando novos benefícios e estabelecendo metodologias para a gestão das suas carreiras.

Com o crescimento do número de colaboradores nos últimos anos, decorrentes quer da adaptação da empresa à redução do horário de trabalho para as 35 horas semanais, quer das necessidades de recrutamento decorrentes da implementação do plano estratégico de Braga Media Arts e da estratégia Braga Cultura 2030, a estruturação destas políticas de RH foi-se tornando cada vez mais premente na organização interna da empresa. A partir de 2020, com a incorporação das equipas do gnracion no quadro da empresa, este passou a ser um dos principais desafios da gestão atual.

Nesse pressuposto, e antevendo as mudanças que se avizinhavam, em março de 2020 a empresa contratou uma técnica de recursos humanos, função não existente na empresa e cujas tarefas estavam distribuídas por vários colaboradores. Esta era uma necessidade sentida há algum tempo, reforçada pela perda trágica da nossa saudosa Gabriela que, para além de administrativa, tratava da gestão da assiduidade. Este foi um passo decisivo para construir uma verdadeira equipa de RH, que se possa dedicar integralmente a esta área tão fulcral.

A partir do segundo semestre de 2020 a empresa esteve assim focada em garantir que a transição das equipas do gnracion para o quadro da TCB se realizasse da melhor forma possível, não apenas do ponto de vista contratual mas visando também a sua harmoniosa integração no restante grupo. Para tal foi contruído um organigrama provisório, que funcionará durante o período de adaptação, e desenhado um plano de integração, implementado durante o mês de setembro, que teve início no dia 1, com uma sessão de boas vindas, seguida de uma série de sessões de acolhimento realizadas pelos RH e de sessões formativas nos procedimentos internos. Estavam igualmente previstas visitas guiadas a ambos os espaços culturais, que tiveram de ser adiadas por força do contexto pandémico.

Esta mudança tão estrutural vai, de igual modo, obrigar a empresa a adaptar o seu Manual de Funções, que se encontrava praticamente concluído, e a incorporar as novas categorias profissionais no modelo de regime de carreiras em curso, que aguardava esta alteração para poder

ser revisto e aprovado. Assim em 2021 a TCB pretende concluir este trabalho, posicionando desde logo cada funcionário na respetiva categoria e nível adequado ao desempenho das suas funções, com as necessárias implicações que daí possam advir, para depois dar início à definição e implementação de um modelo de avaliação que permita garantir aos trabalhadores mecanismos de progressão ou compensação decorrentes do seu bom desempenho, e produzido um regulamento interno para a organização da disciplina de trabalho.

Por outro lado, e por força da situação pandémica, a TCB enfrenta agora uma nova realidade, comum a tantas outras empresas: o teletrabalho na sua forma imposta. Apesar de reconhecermos grandes vantagens na adoção deste regime, como o aumento da flexibilidade na gestão do trabalho, uma maior conciliação entre a vida pessoal e profissional e um acréscimo de produtividade associado a uma maior concentração nas tarefas a realizar, o teletrabalho traz novos desafios não só à liderança mas também à forma como o trabalho está organizado, exigindo processos mais ágeis e eficazes e que a TCB pretende afinar.

Em termos de formação, e apesar das restrições à mobilidade que em 2020 obrigaram à substituição da maior parte das sessões presencial pelo formato online, em 2021 a TCB irá dar continuidade ao seu plano anual de formação, em consonâncias com o diagnóstico de necessidades a elaborar no final deste ano.

Assim podemos dizer que para 2021 os grandes objetivos de RH são a definição do organigrama definitivo; a conclusão e implementação do regime de carreiras; a criação de um sistema de avaliação de desempenho; a afinação da intranet e dos processos de trabalho; e a continuidade do plano de formação e das atividades internas habituais.

4.2. Infraestrutura e equipamentos

Em relação a este ponto, e uma vez que se encontra intimamente ligado a espaços físicos e a equipamentos instalados nesses mesmos espaços, importa distinguir o Theatro Circo do gnration. No entanto, na medida do possível e da disponibilidade existente, a empresa tentará sempre aproveitar as sinergias que advém de uma utilização partilhada de recursos, para além de estar continuamente atenta às oportunidades de financiamento comunitário de apoio a estas aquisições.

4.2.1. Theatro Circo

A TCB tem a seu cargo a gestão das instalações do Theatro Circo, compreendendo para além do edifício, que é sua propriedade desde a constituição da empresa, todo o equipamento que lhe está associado, cuja manutenção, conservação e atualização tem sido alvo de particular cuidado. No

que concerne ao edifício em particular, inserido na Rota Ibérica dos Teatros Históricos e neste momento em processo de classificação como imóvel de interesse público, a sua manutenção obriga a um trabalho contínuo, com equipas dedicadas e intervenções constantes ao longo do ano.

Em 2018 foi traçado um plano de investimento a quatro anos e que contemplava cerca de meio milhão de euros de investimento na reestruturação do edifício e modernização do equipamento de som e imagem e da iluminação de palco, o qual tem vindo a ser desenvolvido e complementado de ano para ano.

Os próximos quatro anos irão ser, por isso, de continuidade. Se por um lado existe a preocupação de dotar o edifício de mais e melhores infraestruturas, existe por outro a necessidade de substituir equipamento que está a chegar ao seu fim de vida útil, destacando neste último as áreas de mecânica de cena, som. Nos pontos seguintes elencamos os investimentos mais significativos previstos até 2024, por área.

Edifício e infraestruturas

Nesta área está previsto um significativo investimento, onde se destacam as obras de remodelação e ampliação de espaços e a reestruturação do sistema AVAC.

No primeiro caso, estando o seu arranque inicialmente previsto para o final de 2019, o processo atrasou-se devido, entre outras circunstâncias, a demoras com os autores dos projetos e a questões processuais ligadas à realização do concurso público. Mas a empreitada já arrancou em novembro deste ano e prevê-se que fique concluída em março de 2021. Com esta intervenção, que passa pela remodelação do 8º e 9º pisos, com abertura de vãos exteriores, dotando os espaços com luz natural, e pela ampliação e compartimentação dos pisos 2, 3 e 4 e introdução de mais dois pisos intermédios entre o 2º e o 3º e entre o 3º e o 4º pisos, ficará o Teatro Circo com melhores instalações dedicadas a postos de trabalho.

Outro importante investimento está previsto para a reestruturação do sistema AVAC, equipamento que desde a reabertura tem sido alvo de vastas intervenções de reparação, com custos avultados, sem que o problema de fundo ficasse resolvido. Nesse sentido vai proceder-se à elaboração de um estudo/projeto para reformular parte do equipamento, nomeadamente aquele que ao longo dos anos foi apresentando mais problemas.

Ainda na otimização de espaços interiores, irá decorrer em 2021 a transformação de uma zona do piso 2 em área de lavandaria e copa, espaço que será utilizado para serviço interno, mas também

como apoio a comitativas e empresas que nos visitam e alugam os nossos espaços, nomeadamente as que requerem serviço de catering.

Equipamentos técnicos e cénicos

Em relação à **mecânica de cena**, o investimento surge pela necessidade de substituição do equipamento existente, o sistema de controlo das motorizações da mecânica de cena reveste-se da maior importância e está no topo das prioridades, sendo um investimento que tem sido adiado, dada a complexidade da solução que temos de implementar, necessariamente compatível com o equipamento já instalado. Ao sistema de controlo ir-se-á, paralelamente, instalar duas novas motorizações, dotando assim o palco da Sala Principal de uma melhor infraestrutura de suspensão de equipamento cénicos.

A nível do **som** começou a realizar-se investimentos mais significativos nesta área em 2019, com a substituição do sistema de PA do Pequeno Auditório, estando prevista até ao final de 2020 a aquisição de um novo sistema de controlo áudio para o mesmo espaço. Em 2022 prevemos de igual modo substituir o sistema de controlo da Sala Principal. Haverá 2021 ainda lugar aquisição de pequenos equipamentos, como microfones.

A **iluminação** tem sido, nos últimos 3 anos a área em que mais se investiu, prevendo-se a realização de investimento de substituição mais continuado a partir de 2023, sobretudo no que se refere a projetores, quer convencionais quer em equipamentos robotizados.

O vídeo, sendo a área que desde a reabertura do Theatro Circo apresenta menos recursos, tem sido alvo de melhorias significativas nos últimos 3 anos e em breve ficará equipada com equipamento de recolha de imagem e gravação, que nos permitirá, entre outros, fazer transmissões em streaming dos nossos eventos. Como investimentos mais significativos está prevista para 2024 a aquisição de um projetor vídeo 4K, que irá melhorar substancialmente a projeção na Sala Principal, onde se destacam as sessões de cinema realizadas neste espaço.

Em todas as áreas referidas serão realizados investimentos adicionais de manutenção, embora de menor custo, mas fundamentais quer para a preservação do edifício e equipamentos existentes quer para dotar o espaço de mais e melhores condições de trabalho.

Equipamentos administrativos

Em 2021 a área administrativa será também reforçada com os investimentos necessários para acompanhar o crescimento das equipas, o aumento da complexidade dos processos de trabalho e,

de igual modo, a tendência crescente do teletrabalho, o que implica, para aqueles que o pratiquem, a criação de condições adequadas ao desempenho de funções a partir de casa.

Assim na área da informática e sistemas está prevista para 2021 a atualização do servidor do Theatro Circo, que se encontrava subdimensionado e desajustado às necessidades existentes (e que será movido para outro piso, aproveitando a obra de remodelação de espaços a decorrer), assim como o investimento na distribuição de sinal wireless e numa *firewall*. Para além disso prevemos também a necessidade de investimentos de substituição associados sobretudo à aquisição de computadores portáteis, monitores suplementares e telemóveis, necessidade que se estende ao *gnration* e às equipas BMA e Braga 2030.

Ainda nesta área, está previsto para 2021 o reforço de equipamento informático na bilheteira do Theatro Circo, com a aquisição de um portátil, monitores e um *access point*.

Antecipando uma mudança significativa nos processos de trabalho atuais, que se têm mostrado desajustados face ao aumento das equipas e à dinâmica crescente da empresa, prevemos para o triénio seguinte um investimento num sistema de gestão documental, a par do reforço das funcionalidades da nossa intranet.

Finalmente está prevista para 2021 a aquisição de mobiliário diverso para equipar os novos espaços de trabalho após as obras, sobretudo em estantes de arquivo, atualmente em número insuficiente face às necessidades, mas aproveitando a maior parte das secretárias e cadeiras existentes. A nova copa será também equipada com mobiliário adaptado e com equipamento necessário para uso interno mas também para satisfazer necessidades associadas aos alugueres com serviço de catering.

4.2.2. gnration

O ano de 2021 traz consigo uma nova realidade à TCB: a gestão de um segundo espaço cultural cujo edifício não pertence à empresa, ao contrário do que acontece com o Theatro Circo.

Tendo em conta que a gestão do *gnration* foi atribuída pelo Município num pressuposto de que o edifício se mantém sob sua propriedade, assumindo este as obras de grande envergadura, à TCB caberá a manutenção geral que resulta das atividades realizadas no espaço e do desgaste associado a um normal funcionamento. Mas para além do edifício existe todo um conjunto de investimentos ao nível dos equipamentos que se prevê realizar, e que no caso do *gnration* implicarão gastos bastante mais elevados para a empresa do que do edifício em si.

Assim, aquando da passagem da gestão do espaço para a alçada da TCB, foram desde logo transmitidas as necessidades mais prementes a este nível cuja resolução não implicasse gastos elevados, tendo a empresa avançado para a sua contratação.

Assim, em 2020 demos início à remodelação da Sala de Conferências, invertendo a disposição do espaço, colocando a zona de oradores no lado oposto ao da porta de entrada. A solução passava por adquirir equipamento que permitisse efetuar a projeção no espaço oposto bem como criar um fundo falso, de forma a poder esconder a porta de saída de emergência e o respetivo equipamento de combate a incêndios. Para este fim foi adquirida uma tela de projeção elétrica que fica suspensa nas calhas de iluminação da sala, um videoprojector com suporte de teto e uma cortina preta para colocar a toda a largura do espaço, num orçamento pouco superior a dois mil euros e que a empresa conseguiu acomodar com facilidade no 4º trimestre de 2020.

Para 2021 os maiores investimentos prendem-se com a renovação das mesas e cadeiras da Sala de Formações, que apresentam um desgaste visível que em nada dignifica o espaço, e a aquisição de um PA para a black box. Este último, o mais avultado, justifica-se pelo facto de o sistema atual ser um equipamento de baixa gama e se apresentar atualmente no final da sua vida útil com as todas consequências que isso acarreta. O equipamento a adquirir, que já foi testado no local e se verificou ser a solução ideal para a sala, tem uma vida útil bastante mais alargada e garante uma qualidade de som muito superior, otimizando a qualidade da experiência sonora e compatibilizando-se na perfeição com a qualidade do programa artístico que se pretende para este espaço.

4.3. Gestão Financeira

Conforme enunciado na definição dos objetivos estratégicos que enquadram e orientam o plano de ação para 202, o modelo de gestão tem como premissa um trabalho contínuo ao nível da captação de receitas próprias e financiamentos externos, fundamentais para o desenvolvimento de novos projetos culturais e para a sustentabilidade a médio e longo prazo da empresa.

Para a prossecução desta missão foi importante ao longo dos últimos anos a introdução de novas fontes de financiamento, como o patrocínio e o mecenato, o crescimento das receitas de bilheteira, a aposta na diversificação das prestações de serviços efetuadas, bem como a otimização das condições subjacentes aos alugueres e cedências de salas e espaços do Theatro Circo.

O ano de 2021 traz-nos novos desafios: para além da gestão de um novo espaço cultural, com salas de lotação mais reduzida e um programa de grande pendor formativo e expositivo, que pela sua natureza não é compatível com uma maior exploração comercial, estão ainda longe de ser

conhecidas as consequências nas receitas de bilheteira da atual pandemia, sendo certo que o impacto será negativo.

É com este enquadramento que, de seguida, se apresenta um resumo das ações delineadas para 2021 e que se irão refletir nos dados financeiros constantes dos mapas previsionais em anexo ao presente documento.

4.3.1. Receitas Próprias

Não sendo um ano de todo comparável com o anterior, para 2021 prevemos a manutenção do nível de receitas próprias registado no orçamento agregado de 2020 (revisão após a inclusão do orçamento em setembro de 2020).

Esta estabilização resulta, no entanto, de duas realidades distintas que produzem efeitos opostas: por um lado, a inclusão no orçamento da empresa das receitas próprias realizadas pelo orçamento durante um ano completo (quando em 2020 elas foram consideradas em quatro meses apenas); por outro, o impacto negativo da pandemia, que se espera afetar sobretudo as receitas de bilheteira, a venda de cartões quadrilátero e o aluguer de espaços a promotores externos.

Assim, e relativamente às receitas de bilheteira, prevemos uma redução de 35% face ao orçamento agregado de 2020. Mantemos, no entanto, o valor esperado de venda de camarotes do Theatro Circo, em consonância com o sucedido em 2020, em que todas as empresas decidiram manter ativos os seus contratos, mesmo durante o período de confinamento.

Em relação a patrocínio e mecenato a previsão é, também, a de manutenção dos valores de 2020, reforçados nesse ano pela obtenção de um novo apoio por parte da Fundação La Caixa. O tecido empresarial tem-se mostrado cada vez mais consciente das suas responsabilidades na sociedade, do seu papel ativo e participativo, compreendendo que a cultura serve como veículo de promoção institucional, com carácter distintivo e prestigiante, reforçando a sua imagem. Por esse motivo esta é uma área de crescente aposta por parte da TCB, que por sua vez deve assumir um compromisso com estas empresas face aos apoios prestados, mantendo-as informadas sobre os resultados obtidos em consequência das verbas atribuídas. Estamos confiantes que um trabalho de maior proximidade, com uma apresentação mais cuidada e informada das atividades apoiadas poderá ter um impacto no crescimento dos apoios previstos para os próximos anos, e esperamos desenvolver este trabalho de forma mais contundente também no orçamento.

No que respeita aos alugueres de espaço em sentido lato o valor sobe muito ligeiramente face ao orçamento agregado de 2020, uma vez que a redução prevista por via dos alugueres de sala aos

promotores de espetáculos é mais do que compensada pelas cedências de espaço do gnracion contratualizadas com os seus parceiros institucionais (Startup Braga e RUM). Também nas rendas provenientes do Oboé (antigo Theatro Circo Café) se prevê uma subida ligeira por via da atualização prevista no contrato de arrendamento.

Por último, nas receitas provenientes da consultoria técnica decorrentes do contrato de prestação de serviços para a candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027 verifica-se um crescimento significativo do valor previsto para 2020, mas que se encontra em consonância com o acréscimo de custos que este projeto implica nas atividades a desenvolver ao longo de 2021.

4.3.2. Financiamentos Públicos

Em 2021, ao nível do financiamento público, a TCB conta sobretudo com o apoio decorrente do contrato-programa com o Município de Braga, no montante de **1.754.680€**, atribuído exclusivamente para suporte das atividades de programação própria do Theatro Circo, gnracion e Braga Media Arts e dos custos que lhe estão inerentes, como consequência de uma política de preços reduzidos e diferenciados, no contexto de prestação de um serviço público, acessível à população em geral. Esta verba está em linha com o previsto para 2021 no estudo de viabilidade elaborado para a integração do gnracion.

O valor do contrato-programa para 2021, superior à do ano anterior em cerca de 420 mil euros, decorre sobretudo do reforço de investimento na programação própria, e dos custos fixos que lhes estão imputados, por via da gestão acrescida do espaço cultural gnracion, mas também do esforço adicional de financiamento municipal exigido pela facto dessa mesma programação não conseguir gerar o mesmo nível de receitas de anos anteriores por força do contexto pandémico.

Adicionalmente ao subsídio do Município obtido por esta via, o orçamento prevê ainda uma verba proveniente de financiamentos comunitários resultante de projetos de programação candidatados a estes fundos, Quadrilátero Cultural e Caleidoscópio, tendo o primeiro sido já aprovado à data de realização deste documento.

Em 2021 a empresa não prevê a obtenção de apoios do IEPF por não estar contemplada a realização de estágios profissionais.

PARTE II. ORÇAMENTO

O orçamento de 2021 foi, inquestionavelmente, o mais difícil de produzir desde a reabertura do Theatro Circo em 2006.

Os desafios foram enormes e agregaram-se numa espécie de novelo de alterações, dificuldades e incertezas, que trouxeram uma complexidade nunca antes sentida ao processo de elaboração dos Instrumentos de Gestão Previsional deste ano.

Um dos maiores desafios foi, desde logo, a adoção do SNC-AP em 2020, um novo sistema contabilístico numa linguagem de contabilidade pública que não nos era familiar e cuja implementação foi de tal forma morosa e influenciada por uma série de infortúnios (bugs do software, baixas médicas da equipa financeira e do pessoal de acompanhamento do projeto), que ainda não se encontra totalmente concluída. Para além disso o contexto pandémico criou um enorme entrave à própria implementação, uma vez que em março de 2020 as equipas internas deixaram de ter um acompanhamento presencial, que se mostrava essencial nessa fase.

Este será, por isso, o primeiro orçamento realizado em SNC-AP e isso traz-nos responsabilidades acrescidas em termos de rigor e domínio técnico das novas linguagens orçamentais.

Em segundo lugar, é muito difícil estimar gastos, mas sobretudo receitas, neste cenário de enorme incerteza, onde a cada quinze dias se alteram regras que afetam a nossa atividade, em que o distanciamento social implica necessariamente uma redução significativa da lotação das salas, com uma parte significativa das equipas em isolamento profilático ou infetadas, e sem se perceber o real impacto que esta pandemia pode vir a ter na nossa atividade futura.

Por fim, a integração do gnration em setembro de 2020 torna mais difícil fazer estimativas seguras, o que a par do impacto que a covid-19 teve (e continua a ter) na nossa atividade, faz com que não exista um histórico na empresa que corresponda a um ano inteiro de atividade comparável com a de 2021.

Assim, face a este cenário de incerteza, foram assumidos os seguintes pressupostos para a elaboração deste orçamento:

- Orçamento de exploração elaborado com rigor, em que os gastos variáveis são estimados com base nos encargos efetivos das atividades a realizar e não calculados através de uma variação aritmética relativamente ao ano anterior;

- Orçamento de gastos e rendimentos equilibrado, cumprindo os critérios inscritos no art.º 62º da Lei 50/2012 aplicáveis à empresa;
- Centros de custo equilibrados, assegurando uma imputação ajustada dos gastos fixos;
- Metodologia de cálculo para o valor do contrato-programa relativo às atividades de programação própria do gnracion idêntica à adotada para o Theatro Circo, garantindo que o mesmo respeita o valor previsto para 2021 no estudo de viabilidade da integração do gnracion;
- Plano de investimento adaptado às reais necessidades da empresa e dos espaços culturais que gere, aferido ao melhor preço de mercado ainda que acima dos valores previstos no estudo mas não comprometendo nem o equilíbrio financeiro da empresa nem a sua solvabilidade, tentando, sempre que possível, financiar a sua aquisição através de fundos comunitários;
- Orçamento e plano orçamental plurianual equilibrados, garantindo que num cenário de grande probabilidade a empresa prevê ter verbas para assegurar a sua atividade e garantir a sua sustentabilidade nos próximos cinco anos.

É com base nestes pressupostos que apresentamos os números que a seguir se indicam.

1. Orçamento de Exploração

A elaboração do orçamento anual do Theatro Circo é um processo complexo e minucioso que pretende traduzir, o mais fielmente possível, o plano de atividades da empresa em termos financeiros. É aferido, numa primeira fase, na estimativa de gastos e rendimentos da contabilidade analítica, através de um plano de contas ajustado à realidade da empresa. Os valores são previstos de acordo com o seu propósito e utilização funcional num orçamento de tipo *base zero*, onde cada montante é justificado individualmente e não automaticamente calculado através de uma variação relativamente ao ano anterior. Só depois são reclassificados de acordo com a sua natureza contabilística e transpostos para a contabilidade geral, agora realizada em SNC-AP.

Este exercício, apesar de mais trabalhoso, tem-nos permitido orçamentar de uma forma prudente e com extremo rigor em termos globais.

Os mapas que se seguem traduzem o orçamento de exploração da empresa para 2021 nas contas da analítica e distribuído por centros de custo, que nos permitiram produzir posteriormente a Demonstração de Resultados.

Orçamento de Exploração 2021 segundo a contabilidade analítica

Conta	Descrição	Centros de custo				TOTAL
		TC	GNR	BMA	CEC	

GASTOS

961	Pessoal	802 147	255 787	164 880	101 460	1 324 274
9611	Remunerações	627 821	200 603	130 868	80 427	1 039 719
96111	Administração	36 303	9 681	2 420	0	48 404
96112	Trabalhadores em regime CT	563 134	190 922	128 448	80 427	962 931
96113	Trabalhadores em regime FP	28 384	0	0	0	28 384
96114	Estágios	0	0	0	0	0
9612	Encargos Sociais Obrigatórios	141 596	44 394	28 860	17 744	232 594
96121	Segurança Social	134 254	44 359	28 851	17 736	225 200
96122	Caixa Geral de Aposentações	6 218	0	0	0	6 218
96123	ADSE	1 004	0	0	0	1 004
96124	Fundos de compensação	120	34	9	9	171
9613	Seguros	20 350	7 523	3 432	2 085	33 390
96131	Seguro de acidentes trabalho	4 081	1 304	851	523	6 758
96132	Seguro de saúde	16 269	6 219	2 582	1 563	26 632
9614	Outros Gastos com Pessoal	12 380	3 267	1 719	1 204	18 570
9615	Formação	10 900	2 876	1 514	1 060	16 350
9616	Higiene e segurança	1 480	391	206	144	2 220

962	Funcionamento	263 159	50 035	7 525	68 217	388 935
9621	Instalações e Equipamentos	176 337	20 289	1 144	0	197 771
96211	Energia	53 160	0	0	0	53 160
96212	Água, limpeza e conforto	14 469	8 466	0	0	22 935
96213	Assistência técnica e manutenção	41 543	7 600	0	0	49 143
96214	Seguros	18 361	504	15	0	18 881
96215	Segurança e vigilância	40 800	2 385	795	0	43 980
96216	Rendas e alugueres	8 004	1 334	334	0	9 672
9622	Expediente	41 506	14 507	3 500	2 017	61 530
96221	Material de escritório	5 880	1 680	420	420	8 400
96222	Comunicações	10 030	3 629	1 327	937	15 923
96223	Software e licenças	19 676	3 950	1 753	659	26 038
96224	Mercadorias vendidas	1 296	3 673	0	0	4 969
96225	Taxas e obrigações legais	2 925	975	0	0	3 900
96226	Serviços bancários	1 700	600	0	0	2 300
9623	Consultoria e apoio operacional	35 790	13 499	1 306	61 200	111 795
96231	Contabilidade e auditoria	16 500	4 200	300	0	21 000
96232	Juristas	5 550	1 480	370	0	7 400
96233	Sistemas de informação	7 740	2 064	516	0	10 320
96234	Gestão/RH/Outros	1 800	480	120	0	2 400
96235	Assessorias técnicas e artísticas	0	0	0	49 200	49 200
96239	Apoio operacional	4 200	5 275	0	12 000	21 475
9624	Deslocações e Networking	9 525	1 740	1 575	5 000	17 840

(cont.)

Conta	Descrição	Centros de custo				TOTAL
		TC	GNR	BMA	CEC	
963	Programação e Atividades	636 630	238 611	92 620	18 000	985 862
9631	Cachês	502 150	139 750	64 320	0	706 220
96311	Fixos	454 000	139 750	64 320	0	658 070
96312	À bilheteira	24 750	0	0	0	24 750
96313	Institucionais	23 400	0	0	0	23 400
9632	Outros conteúdos	6 171	1 000	700	0	7 871
96321	Filmes	6 171	1 000	700	0	7 871
9633	Hospitalidade	37 000	27 261	10 500	6 000	80 761
9634	Produção Local	77 062	65 430	15 958	12 000	170 450
96341	Backline	21 480	26 438	3 658	3 000	54 576
96342	Técnicos	11 900	18 706	8 100	1 500	40 206
96343	Assistentes de sala	41 862	3 806	1 200	1 500	48 368
96344	Materiais	500	11 500	1 500	4 500	18 000
96349	Outros gastos	1 320	4 980	1 500	1 500	9 300
9635	Licenças	14 247	5 170	1 142	0	20 559
96351	Direitos de autor	13 671	4 738	950	0	19 359
96352	Vistos	576	432	192	0	1 200
964	Marketing e Desenvolvimento	138 970	40 785	33 453	64 685	277 893
9641	Materiais	63 480	13 800	12 600	12 608	102 488
96411	Produção de materiais	49 080	13 800	11 000	12 608	86 488
96412	Distribuição de materiais	14 400	0	1 600	0	16 000
9642	Meios de comunicação	38 270	1 340	1 000	15 800	56 410
96421	Imprensa escrita	27 290	0	0	7 400	34 690
96422	Radio e TV	6 880	0	0	2 400	9 280
96423	Site e meios online	4 100	1 340	1 000	6 000	12 440
9643	Serviços de marketing	33 400	25 165	15 600	22 600	96 765
96431	Design gráfico	16 200	12 660	8 400	9 000	46 260
96442	Fotografia e audiovisual	13 200	10 440	7 200	12 600	43 440
96439	Outros	4 000	2 065	0	1 000	7 065
9644	Institucional, RP, Ações Específicas	2 000	0	4 000	13 500	19 500
9645	Marketing Interno	1 820	480	253	177	2 730
965	Financiamento	7 438	958	362	209	8 967
9651	Leasings	0	0	0	0	0
9652	Financiamento de m/longo prazo	4 069	0	0	0	4 069
9653	Contas correntes	3 369	958	362	209	4 898
966	API	95 437	5 533	0	0	100 970
96151	Amortizações	95 437	5 533	0	0	100 970
96152	Provisões	0	0	0	0	0
96153	Imparidades e correções	0	0	0	0	0
GASTOS TOTAIS		1 943 780	591 710	298 840	252 571	3 086 901

(cont.)

RENDIMENTOS

971	Bilheteira	228 468	10 775	2 957	0	242 201
9711	Espetáculos	217 258	9 958	2 957	0	230 174
97111	Cachê fixo	160 858	9 958	2 957	0	173 774
97112	À Bilheteira	33 000	0	0	0	33 000
97113	Institucionais	23 400	0	0	0	23 400
9712	Cinema	8 323	477	0	0	8 801
9713	Formação de públicos	2 092	340	0	0	2 432
9714	Visitas guiadas	795	0	0	0	795
972	Programas de Fidelização	57 226	2 358	0	0	59 585
9721	Camarotes	36 000	0	0	0	36 000
9722	Cartão Quadrilátero	21 226	2 358	0	0	23 585
973	Cedências de Espaço	464 533	33 218	0	0	497 751
9731	Município	190 393	0	0	0	190 393
9732	CTB	241 640	0	0	0	241 640
9733	Alugueres privados	32 500	33 218	0	0	65 718
974	Patrocínios e Mecenato	49 667	57 759	926	648	109 000
9741	Patrocínio	6 667	51 759	926	648	60 000
9742	Mecenato	43 000	6 000	0	0	49 000
975	Consultoria Técnica	0	0	0	252 093	252 093
9751	Capital Europeia da Cultura	0	0	0	252 093	252 093
976	Rendimentos Suplementares	35 648	8 775	5 000	0	49 423
9761	Venda de Produtos	2 160	8 775	0	0	10 935
9762	Serviços de apoio aos espetáculos	15 488	0	0	0	15 488
9763	Rendas	18 000	0	0	0	18 000
9769	Outros rendimentos	0	0	5 000	0	5 000
979	Subsídios	1 127 756	479 752	291 021	0	1 898 530
9791	Município de Braga	1 058 906	404 752	291 021	0	1 754 680
9792	Quadros Comunitários	68 850	75 000	0	0	143 850
9793	Incentivos ao Emprego	0	0	0	0	0
RENDIMENTOS TOTAIS		1 963 298	592 638	299 905	252 741	3 108 582
Resultado Antes de Impostos		19 518	928	1 065	170	21 682
Imposto sobre o Rendimento						1 106
RESULTADO LÍQUIDO						20 576

A partir destes quadros foi produzido o orçamento em SNC-AP para 2021, como constante dos mapas seguintes.

Orçamento de Exploração 2021 segundo o SNC-AP

Conta	Descrição	Orçamento 2021	comparativos		
			Orçamento 2020 inicial	Orçamento 2020 c/gnr	Estimado 31/12/2020
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	4 969	1 800	1 800	600
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1 661 392	1 352 361	1 430 756	1 042 535
622	Serviços Especializados	1 325 500	1 114 770	1 179 565	760 613
6221	Trabalhos especializados	722 110	651 317	674 952	425 739
6222	Publicidade e propaganda	146 898	107 531	115 731	109 944
6223	Vigilância e segurança	43 980	40 800	40 800	28 045
6224	Honorários	367 342	268 698	299 658	150 642
6225	Comissões	5 628	10 117	10 117	7 937
6226	Conservação e reparação	39 543	36 307	38 307	38 307
6229	Outros serviços especializados	0	0	0	0
623	Materiais	43 100	23 598	29 348	31 311
6231	Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	27 600	10 498	15 498	20 014
6232	Livros e documentação técnica	1 200	1 200	1 200	811
6233	Material de escritório	7 200	7 200	7 450	5 215
6234	Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	500	500	500	0
6235	Material de educação, cultura e recreio	0	0	500	500
6236	Artigos de higiene e limpeza, vestuário e art. pessoais	6 600	4 200	4 200	4 771
6237	Medicamentos e artigos para a saúde	0	0	0	0
6239	Outros materiais	0	0	0	0
624	Energia e Fluidos	61 860	49 380	49 380	45 556
6241	Eletricidade	53 160	42 600	42 600	38 340
6242	Combustíveis e lubrificantes	1 500	1 500	1 500	1 641
6243	Água	7 200	5 280	5 280	5 574
6249	Outros	0	0	0	0
625	Deslocações, Estadas e Transportes	99 866	78 459	83 059	57 325
6251	Deslocações e estadas	98 021	76 614	81 214	56 850
6252	Transportes de pessoal	0	0	0	0
6253	Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	1 845	1 845	1 845	475
6259	Outros	0	0	0	0
626	Serviços Diversos	131 066	86 154	89 404	69 336
6261	Rendas e alugueres	61 702	26 228	27 928	29 643
6262	Comunicação	21 323	17 760	17 760	10 003
6263	Seguros	19 481	18 686	18 936	18 936
6264	Royalties	19 359	20 480	21 780	7 429
6265	Contencioso e notariado	2 500	2 500	2 500	1 075
6266	Despesas de representação dos serviços	0	0	0	0
6267	Limpeza, higiene e conforto	6 700	500	500	2 250
6269	Outros serviços	0	0	0	0
63	GASTOS COM PESSOAL	1 305 703	1 026 588	1 150 413	1 112 510
631	Remuneração dos órgãos sociais e de gestão	48 404	52 220	52 220	30 569
632	Remunerações do pessoal	991 315	770 524	871 123	853 259
634	Indemnizações	0	0	0	0
635	Encargos sobre remunerações	232 594	183 605	206 351	203 503
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	6 758	5 348	5 828	5 125
638	Outros gastos com pessoal	0	0	0	5 416
639	Outros encargos sociais	26 632	14 890	14 890	14 637
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	100 970	75 342	76 487	85 486
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0	0	0	0
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0	0	0	0
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0	0	0	0
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	3 179	2 598	2 848	10 062
681	Impostos e taxas	1 700	1 268	1 518	3 477
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	0	0	0	1 000
688	Outros	1 479	1 330	1 330	5 585
69	GASTOS E PERDAS POR JUROS E OUTROS ENCARGOS	10 688	11 131	11 131	8 905
TOTAL DAS PERDAS E GASTOS		3 086 901	2 469 819	2 673 435	2 260 098

Conta	Descrição	Orçamento 2021	comparativos		
			Orçamento 2020 inicial	Orçamento 2020 c/gnr	Estimado 31/12/2020
71	VENDAS	10 935	3 000	3 000	1 000
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E CONCESSÕES	1 150 117	1 128 643	1 153 061	794 614
(...)					
7207	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	252 093	161 967	161 967	161 967
7208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desportivos	301 786	433 155	435 155	224 590
720891	Receita de Bilheteira	242 201	366 495	368 495	164 062
720892	Venda de camarotes	36 000	36 000	36 000	36 000
720893	Cartão Quadrilátero	23 585	30 660	30 660	24 528
7211	Aluguer de equipamento	780	1 200	1 200	0
7212	Arrendamento	18 000	15 000	15 000	9 000
7299	Outros serviços	577 459	517 321	539 739	399 056
72991	Aluguer de espaço	497 751	482 033	490 451	361 744
729911	Município	190 393	190 393	190 393	101 966
729912	CTB	241 640	241 640	241 640	241 640
729913	Outros alugueres	65 718	50 000	58 418	18 138
72999	Outros	79 708	35 288	49 288	37 312
729991	Patrocínios	65 000	20 000	34 000	34 000
729992	Serviços de apoio a espetáculos	14 708	15 288	15 288	3 312
75	TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS	1 889 680	1 334 187	1 513 397	1 513 397
751	Transferências-tesouro	1 889 680	1 334 187	1 513 397	1 513 397
7511	Administrações Públicas	1 754 680	1 334 187	1 513 397	1 513 397
751129	Fundos autónomos [IEFP]	0	0	0	0
751132	Municípios	1 754 680	1 334 187	1 513 397	1 513 397
7514	Resto do mundo [financiamento comunitário]	135 000	0	0	
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	57 850	30 850	30 850	40 604
788	Outros	57 850	30 850	30 850	40 604
7881	Correções relativas a períodos anteriores	0	0	0	4
7883	Imputação de subsídios ao investimento	8 850	8 850	8 850	8 850
7889	Não especificados [correntes - Mecenato]	49 000	22 000	22 000	31 750
79	JUROS, DIVIDENDOS E ORS	0	0		0
TOTAL DOS RENDIMENTOS		3 108 582	2 496 679	2 700 307	2 349 614
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		21 682	26 860	26 873	89 516
Imposto sobre o rendimento		1 106	5 041	5 043	5 040
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		20 576	21 820	21 829	84 477

Neste pressuposto, foi previsto para 2021 um total de 3.086.901€ de gastos, 3.108.582€ de rendimentos e um resultado líquido de 20.576€. Este resultado respeita os critérios definidos no âmbito da Lei nº 50/2012 aplicáveis à empresa, garantia da sua manutenção e sustentabilidade.

2. Plano de Investimentos e Financiamento

O plano de investimento da TCB para 2021 e triénio seguinte é seguramente ambicioso mas representa necessidades reais, aferidas ao melhor preço de mercado, não comprometendo nem o equilíbrio financeiro da empresa nem a sua solvabilidade.

Os valores inscritos neste plano são superiores aos estimados no estudo de viabilidade que contemplava a gestão integrada do gnration a cinco anos; são porém compatíveis com o atual e histórico desempenho financeiro da empresa e devem ser vistos como concretizáveis apenas se os cenários se revelarem favoráveis, sendo sempre preferível prevê-los do que não o fazer sob pena de comprometermos as condições de qualidade de apresentação dos nossos eventos e, conseqüentemente, o desempenho futuro da TCB. No entanto nunca é demais salvaguardar que caso o impacto da pandemia na tesouraria da empresa seja mais negativo do que o previsto este plano sofrerá ajustamentos em conformidade.

Para 2021 está previsto um investimento de 289.244€, sendo que para financiar a obra de remodelação dos espaços, contratada por 291.078€, a empresa recorreu a um empréstimo bancário a 6 anos em condições vantajosas.

Para o triénio seguinte está previsto um investimento no valor global de 434.450€, numa média aproximada de 150 mil euros ano, compatível com o exigido pela nossa atividade, sobretudo se tivermos em conta que o edifício Theatro Circo é propriedade da empresa. No entanto, e sempre que possível, a sua implementação tentará ser assegurada com recurso a financiamento comunitário.

O detalhe destes investimentos está patente nos quadros das páginas seguintes, sendo que o Plano Plurianual de Investimentos, novo mapa obrigatório em SNC-AP, foi construído a partir deste e pode ser encontrado nos anexos.

Plano de Investimentos 4T2020/2024

Descrição	Orçamento (4T2020- 2024)	Taxa de amortização	2020			2021			2022-2024			
			Investi/to previsto 4º trim	Mês de aquisição (previsão)	Amortização 2020 (previsão)	Investi/to Anual Previsto	Mês de aquisição (previsão)	Amortização 2021 (previsão)	2022	2023	2024	
THEATRO CIRCO												
I. Edifício e manutenção geral												
OBRAS	Ampliação dos espaços de trabalho	291 078	2,50%	166 089	11 (iníc)	0	124 989	4	5 458			
OBRAS	Transformação do piso 2 em copa lavandaria	2 000	2,50%			0	2 000	3	42			
	Reestruturação total do AVAC	106 000	2,50%			0			0	106 000		
	Gestão técnica centralizada	30 000	2,50%			0			0			30 000
	Baterias de condensadores	4 000	2,50%			0	4 000	6	58			
	subtotal	433 078		166 089		0	130 989		5 558	0	106 000	30 000
II. Equipamento técnico e cénico												
SOM	Sistema de controle de som para Sala Principal	140 000	12,50%			0			0	140 000		
SOM	Mesa de som digital para Pequeno Auditório	5 000	12,50%	5 000	11	104			0			
ILUM.	Projetores	60 000	12,50%			0			0			60 000
ILUM.	Hard cases (caixas transporte e armazenamento)	1 950	12,50%	1 950	11	41			0			
ILUM.	Hazer - efeito fumo	2 000	12,50%	2 000	11	42			0			
ILUM.	Splitter DMX / RDM 8/10 vias – distrib. sinal SP	700	12,50%	700	11	15			0			
ILUM.	Fader Wing - upgrade sistema controlo ilum. PA	1 250	12,50%			0	1 250	3	130			
ILUM.	Diversos iluminação (valor unit. < 500€)	990	12,50%	990	11	21			0			
AUDIOV	Projetor de vídeo 4k	45 000	12,50%			0			0			45 000
AUDIOV	Equipamento vídeo para streaming	17 900	12,50%	17 900	11	373			0			
AUDIOV	Projetor Video Conferencias - fonte laser	2 300	12,50%			0	1 250	3	130			
AUDIOV	Smart TV 75" slim para conferências	1 300	12,50%			0	1 250	3	130			
AUDIOV	Braço para projector Panasonic PTRZ970	1 200	12,50%	1 200	11	25			0			
AUDIOV	Diversos audiovisual (valor unit. < 500€)	890	12,50%	890	11	19			0			
MAQ	Substituição Consola/software e sistema de comando de motorizações da mecânica de cena	90 000	12,50%			0	90 000	9	3 750			
GERAL	Sistema de Intercom	8 500	12,50%	8 500		1 151			0			
GERAL	30 cadeiras de orquestra	4 200	12,50%			0			0		4 200	
	subtotal	383 180		39 130		1 789	93 750		4 141	140 000	4 200	105 000

III. Informática e sistemas									
Equipamento informático para bilheteira: portátil, access point, monitores	3 100	16,67%	3 100	560			0		
Distrib. sinal wireless (antenas + cablagem)	2 500	16,67%		0	2 500	2	382		
Atualização do servidor	5 000	16,67%		0	5 000	2	764		
Firewall	3 000	16,67%		0	3 000	2	458		
Sistema de gestão documental	20 000	16,67%		0			0	20 000	
Investimentos de substituição	20 000	16,67%		0	5 000	6	486	5 000	5 000
subtotal	53 600		3 100	3 500	15 500		2 091	25 000	5 000
IV. Administrativo e mobiliário									
Sistemas de arrumação e arquivo (pós-obras)	5 000	16,67%		0	5 000	2	764		
Máquina lavar e secar roupa piso 2	650	16,67%		0	650	4	81		
Máquina lavar louça piso 2	400	16,67%		0	400	4	50		
Mobiliário diverso para copa	2 000	16,67%		0	2 000	4	250		
Investimentos de substituição	8 000	16,67%		0	2 000	6	194	2 000	2 000
subtotal	16 050		0		10 050		1 340	2 000	2 000
Total THEATRO CIRCO	885 908		208 319	5 289	250 289		13 129	167 000	117 200

gnration

I. Edifício e manutenção geral									
...				0			0		
subtotal	0		0	0	0		0	0	0
II. Equipamento técnico e cénico									
SOM PA	31 000	12,50%		0	31 000	9	1 292		
AUDIOV Equipamento diverso para sala de conferências	2 563	12,50%	2 563	11	53		0		
subtotal	33 563		2 563	53	31 000		1 292	0	0
III. Informática e sistemas									
Investimentos de substituição	8 000	16,67%		0	2 000	6	194	2 000	2 000
subtotal	8 000		0	0	2 000		194	2 000	2 000
IV. Administrativo e mobiliário									
Mesas e cadeiras para sala de formação	5 205	16,67%		0	5 205	2	795		
Investimentos de substituição	3 000	16,67%		0	750	6	73	750	750
subtotal	8 205		0	0	5 955		868	750	750
TOTAL gnration	49 768		2 563	53	38 955		2 354	2 750	2 750
TOTAL INVESTIMENTOS	935 676		210 882	5 343	289 244		15 483	169 750	119 950
								144 750	

3. Tesouraria e Mapas Orçamentais

O SNC-AP introduziu uma nova realidade: os mapas orçamentais, anuais e plurianuais, elaborados através de rúbricas de receita e despesa que agregam os classificadores económicos previstos para a contabilidade pública. Para além disso o orçamento de tesouraria que a empresa costumava produzir foi forçosamente substituído pelo mapa de fluxos de caixa.

Ambos traduzem grandezas de tesouraria, não necessariamente coincidentes com a realidade patrimonial, e encontram-se equilibrados pressupondo que a atividade se desenvolve dentro dos cenários previstos. Em 2021, tal como em 2020, o contrato-programa a celebrar com o Município de Braga não será sujeito a visto do Tribunal de Contas, permitindo a sua plena execução desde o início do ano e o cumprimento do plano de pagamento previsto. A empresa conta também que o Município seja capaz de cumprir com a liquidação dos valores em atraso, conforme tem acontecido ao longo de 2020, o que garante uma maior estabilidade em termos de liquidez, sem necessidade de recorrer a crédito adicional.

A empresa mantém uma política de rigoroso acompanhamento da execução do seu orçamento e da sua tesouraria, pretendendo em 2021 manter os prazos médios de pagamento nos 30 dias, o que no atual contexto de pandemia é de importância vital para os nossos fornecedores e parceiros. Neste âmbito é de salientar a ausência de pagamentos em atraso desde 2012 e a adesão em 2016 ao Compromisso de Pagamento Pontual a Fornecedores, iniciativa subscrita e apoiada pelo Município de Braga.

Ambos os mapas podem ser encontrados nos anexos.

4. Considerações Finais

O Orçamento é o espelho, em termos contabilísticos, da execução do Plano de Atividades da empresa e, neste sentido, traduz também ele a futura concretização dos objetivos estratégicos e operacionais que o norteiam, em particular os de natureza económico-financeira.

Assim, o orçamento para 2021 expressa, em primeiro lugar, a gestão de um novo espaço cultural, realidade que veio aumentar o volume de gastos e rendimentos da empresa em cerca de 25% face ao ano anterior, incorporando grande parte daquele que era o orçamento de funcionamento desta instituição, conforme previsto no estudo de viabilidade que antecedeu a atribuição destas novas funções à TCB.

Em segundo lugar, traduz a concretização da programação do Theatro Circo e do gnration nas artes performativas e digitais, incorporando um programa específico na área das Media Arts, com forte pendor formativo, num reforço contínuo do seu nível de exigência e qualidade, mas num contexto de enorme incerteza associado à covid-19 e tendo em linha de conta o impacto previsto das restrições impostas pelas autoridades de saúde.

Para além da programação cultural, a TCB tem ainda a responsabilidade de coordenar a preparação da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura em 2027, com uma equipa dedicada a este projeto e à elaboração do dossier de candidatura e com a obrigação de dinamizar várias ações de consulta pública e envolvimento da comunidade. Todo este processo reflete-se necessariamente num acréscimo pontual do orçamento da TCB, quer do lado dos gastos, quer do lado da receita, uma vez que se trata de um serviço de consultoria técnica que é remunerado na medida dos encargos suportados com a sua prestação.

Todas estas responsabilidades acrescidas representam também um maior esforço e investimento em comunicação, dada a diversidade de objetivos, mensagens e públicos-alvo de cada uma destas áreas. Neste contexto, seguindo as tendências observadas nos últimos anos, mas também tendo em vista a racionalização de custos e as restrições impostas, há um foco maior na comunicação digital, não obstante a manutenção de alguns suportes físicos relevantes.

Da mesma forma, a gestão de um novo espaço cultural implica necessariamente o crescimento da equipa interna, previsto para os 54 colaboradores em 2021. Associado a este crescimento está também um reforço das políticas de integração, recrutamento e gestão de carreiras, bem como um maior investimento na organização dos processos de trabalho.

O próximo ano marca também, de forma mais efetiva, a conclusão do processo de modernização dos espaços e equipamentos do Theatro Circo. Por um lado, finalmente concretiza-se o projeto de

alargamento e requalificação dos espaços internos, dotando-os de condições de trabalho mais adequadas e confortáveis. Por outro, dá-se continuidade de forma mais estruturada à substituição de um conjunto de equipamentos essencial para a sua adequação às exigências atuais e obrigatória para a concretização da programação de referência que se pretende para estas instituições. Estes ajustamentos irão refletir-se numa poupança futura, não só porque permitirão reduzir custos de manutenção, mas também por via do decréscimo da fatura com o aluguer de equipamentos, necessário quando o existente não respondia às necessidades dos eventos. Este esforço de modernização será realizado também no espaço gnration.

Finalmente, todas questões acima apontadas espelham-se, por seu lado, num crescimento significativo do valor do contrato-programa, que passa a financiar acrescidamente as atividades de programação própria do gnration, e a manutenção, apesar da situação pandémica, do nível das receitas próprias, em que a quebra das receitas de bilheteira é compensada pelo acréscimo das prestações de serviços e pela manutenção dos apoios do tecido empresarial.

Consequentemente, cientes do nosso papel e das responsabilidades assumidas, este percurso será, naturalmente, acompanhado por um trabalho em curso de racionalização dos gastos da empresa, otimização de processos e procedimentos, e por uma gestão de tesouraria que permita o cumprimento regular dos compromissos e se reflita na crescente confiança de fornecedores, clientes e parceiros, permitindo à TCB a concretização de um modelo de gestão sustentável, conforme definido nos seus objetivos estratégicos.

É com este percurso de sustentabilidade que nos comprometemos e é com um profundo sentido de responsabilidade que respondemos aos desafios que nos colocam, com os quais cremos que serão construídas as bases sólidas para um próximo período de programação, ao serviço da cultura da cidade de Braga e dos seus cidadãos.

Braga, 24 de novembro de 2020

O Conselho de Administração,

PARTE III. ANEXOS

Demonstração de Resultados previsional 2021

Balanço previsional 2021

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa previsional 2021

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Plano Plurianual de Investimentos

Demonstração de Resultados previsional 2021

RENDIMENTOS E GASTOS		Períodos	
		31-12-2021	31-12-2020 (projeção)
Vendas		10.935	1.000
Prestações de Serviços		1.150.117	794.614
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	+	1.889.680	1.513.397
Ganhos/Perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-	0	0
Variação nos inventários de produção	+/-	0	0
Trabalhos para a própria entidade	+	0	0
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-4.969	-600
Fornecimentos e serviços externos	-	-1.661.392	-1.042.535
Gastos com o pessoal	-	-1.305.703	-1.112.510
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	-/+	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	0	0
Provisões (aumentos/reduções)	-/+	0	0
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+	0	0
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-	0	0
Outros rendimentos e ganhos	+	57.850	40.604
Outros gastos e perdas	-	-3.179	-10.062
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	=	133.339	183.907
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	-/+	-100.970	-85.486
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+	0	0
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	32.370	98.421
Juros e rendimentos similares obtidos	+	0	0
Juros e gastos similares suportados	-	-10.688	-8.905
Resultado Antes de Imposto	=	21.682	89.516
Imposto sobre o rendimento do período	-/+	-1.106	-5.040
Resultado Líquido do Período	=	20.576	84.477

Balço previsual em 31/12/2021

(valores em euros)

ATIVO	Datas		PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	Datas	
	31-12-2021	31-12-2020 (projeção)		31-12-2021	31-12-2020 (projeção)
Ativo não corrente			Património Líquido		
Ativos fixos tangíveis	1.744.763	1.556.489	Património/Capital	500.000	500.000
Propriedades de investimento			Ações (quotas) próprias		
Goodwill			Reservas legais	7.281	3.058
Ativos intangíveis	15.886	18.736	Outras reservas		
Ativos em curso			Resultados transitados	814.594	734.341
Participações financeiras - método equiv. patrimonial			Ajustamentos em ativos financeiros		
Participações financeiras - outros métodos			Excedentes de revalorização		
Acionistas/Sócios			Ajustamentos/outras variações no capital próprio	0	6.849
Outros investimentos financeiros	12.547	9.140	Resultados líquido do período	20.576	84.477
Ativos por impostos diferidos	3.499	3.187			
	1.776.694	1.587.551	Total de Património Líquido	1.342.451	1.328.725
Ativo corrente			PASSIVO		
Inventários	11.490	10.446	Passivo não corrente		
Ativos biológicos			Provisões	0	0
Clientes	163.609	422.971	Financiamentos obtidos	212.175	269.711
Adiantamento a fornecedores			Passivos por impostos diferidos	3.101	4.097
Estado e outros entes públicos	45.541	34.791	Outras contas a pagar		
Acionistas/Sócios			Total dos Passivos Não Correntes	215.276	273.808
Outros créditos a receber	90.159	89.504	Passivo corrente		
Diferimentos	1.705	1.364	Fornecedores	123.137	98.510
Ativos financeiros detidos para negociação			Adiantamentos de clientes		
Outros ativos financeiros			Estado e outros entes públicos	35.855	27.264
Ativos não correntes detidos para venda			Acionistas/Sócios		
Caixa e depósitos	106.488	58.225	Financiamentos obtidos	232.536	231.822
	418.992	617.301	Outras contas a pagar	211.996	200.598
			Diferimentos	34.436	44.127
			Total dos Passivos Correntes	637.959	602.319
			Total do PASSIVO	853.235	876.127
Total do ATIVO	2.195.686	2.204.852	Total do Património Líquido e do Passivo	2.195.686	2.204.852

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa previsual 2021

	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes		3.386.040,05	2.701.907,35
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de utentes			
Pagamentos a Fornecedores		-1.948.610,37	-1.363.113,52
Pagamentos ao Pessoal		-1.073.109,64	-909.006,10
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		364.320,04	429.787,73
Outros recebimentos/pagamentos		81.882,80	45.379,23
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</i>		446.202,84	475.166,97
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis		-327.022,54	-424.540,87
Ativos intangíveis			-2.508,78
Investimentos financeiros		-3.407,55	-2.726,04
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Propriedades de Investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Transferências de capital			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</i>		-330.430,09	-429.775,69
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			350.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		-56.821,66	-331.093,62
Juros e gastos similares		-10.687,86	-8.904,62
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital			
Outras operações de financiamento			
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</i>		-67.509,52	10.001,76
Varição de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		48.263,22	55.393,04
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		58.224,89	2.831,85
Caixa e seus equivalentes no fim do período		106.488,11	58.224,89

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Rúbrica e Designação	Orçamento 2021			Plano orçamental plurianual			
	Períodos anteriores	Período	Soma	2022	2023	2024	2025
Receita corrente							
R1 Receita fiscal		0	0	0	0	0	0
R1.1 Impostos diretos		0	0	0	0	0	0
R1.2 Impostos indiretos		0	0	0	0	0	0
R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde		0	0	0	0	0	0
R3 Taxas, multas e outras penalidades		0	0	0	0	0	0
R4 Rendimentos de propriedade		0	0	0	0	0	0
R5 Transferências Correntes		1.889.680	1.889.680	1.791.712	1.868.736	1.788.058	1.867.492
R51 Administrações Públicas		1.754.680	1.754.680	1.691.712	1.768.736	1.738.058	1.767.492
R511 Administração Central - Estado		0	0	0	0	0	0
R512 Administração Central - Outras entidades		0	0	0	0	0	0
R513 Segurança Social		0	0	0	0	0	0
R514 Administração Regional		0	0	0	0	0	0
R515 Administração Local		1.754.680	1.754.680	1.691.712	1.768.736	1.738.058	1.767.492
R52 Exterior - UE		135.000	135.000	100.000	100.000	50.000	100.000
R53 Outras		0	0	0	0	0	0
R6 Venda de bens e serviços	422.971	1.371.997	1.794.969	1.509.197	1.539.381	1.570.169	1.601.572
R7 Outras receitas correntes		129.196	129.196	142.116	144.958	147.857	150.815
Receita de capital							
R8 Venda de bens de investimento		0	0	0	0	0	0
R9 Transferências de Capital		0	0	0	0	0	0
R91 Administrações Públicas		0	0	0	0	0	0
R911 Administração Central - Estado		0	0	0	0	0	0
R912 Administração Central - Outras entidades		0	0	0	0	0	0
R913 Segurança Social		0	0	0	0	0	0
R914 Administração Regional		0	0	0	0	0	0
R915 Administração Local		0	0	0	0	0	0
R92 Exterior - UE		0	0	0	0	0	0
R93 Outras		0	0	0	0	0	0
R10 Outras receitas de capital		0	0	0	0	0	0
R11 Reposição não abatidas aos pagamentos		0	0	0	0	0	0
Receita efetiva [1]	422.971	3.390.874	3.813.845	3.443.025	3.553.075	3.506.084	3.619.878
Receita não efetiva [2]							
R12 Receita com ativos financeiros		0	0	0	0	0	0
R13 Receita com passivos financeiros		0	0	50.000	0	50.000	0
Receita total [3] = [1]+[2]	422.971	3.390.874	3.813.845	3.493.025	3.553.075	3.556.084	3.619.878

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Rúbrica e Designação	Orçamento 2021			Plano orçamental plurianual			
	Períodos anteriores	Período	Soma	2022	2023	2024	2025
Despesa corrente							
D1 Despesas com o pessoal		1.305.703	1.305.703	1.325.289	1.345.168	1.365.346	1.385.826
D1.1 Remunerações certas e permanentes		1.032.019	1.032.019	1.047.500	1.063.212	1.079.160	1.095.348
D1.2 Abonos variáveis ou eventuais		7.700	7.700	7.816	7.933	8.052	8.172
D1.3 Segurança social		265.984	265.984	269.974	274.023	278.134	282.306
D2 Aquisição de bens e serviços	98.510	1.967.623	2.066.133	1.897.013	1.983.385	1.948.984	1.981.990
D3 Juros e outros encargos		12.367	12.367	11.130	10.017	9.015	8.114
D4 Transferências correntes		0	0	0	0	0	0
D41 Administrações Públicas		0	0	0	0	0	0
D411 Administração Central - Estado		0	0	0	0	0	0
D412 Administração Central - Outras entidades		0	0	0	0	0	0
D413 Segurança Social		0	0	0	0	0	0
D414 Administração Regional		0	0	0	0	0	0
D415 Administração Local		0	0	0	0	0	0
D42 Instituições sem fins lucrativos		0	0	0	0	0	0
D43 Famílias		0	0	0	0	0	0
D44 Outras		0	0	0	0	0	0
D5 Subsídios		0	0	0	0	0	0
D6 Outras despesas correntes		7.514	7.514	7.664	7.818	7.974	8.134
Despesa de capital							
D7 Investimento		327.023	327.023	208.793	147.539	178.043	195.937
D8 Transferências de capital		0	0	0	0	0	0
D81 Administrações Públicas		0	0	0	0	0	0
D811 Administração Central - Estado		0	0	0	0	0	0
D812 Administração Central - Outras entidades		0	0	0	0	0	0
D813 Segurança Social		0	0	0	0	0	0
D814 Administração Regional		0	0	0	0	0	0
D815 Administração Local		0	0	0	0	0	0
D82 Instituições sem fins lucrativos		0	0	0	0	0	0
D83 Famílias		0	0	0	0	0	0
D84 Outras		0	0	0	0	0	0
D9 Outras despesas de capital		0	0	0	0	0	0
Despesa efetiva [4]	98.510	3.620.230	3.718.740	3.449.889	3.493.926	3.509.361	3.580.000
Despesa não efetiva [5]							
D10 Despesa com ativos financeiros		0	0	0	0	0	0
D11 Despesa com passivos financeiros		56.822	56.822	57.536	58.259	58.992	59.733
Despesa total [6] = [4]+[5]	98.510	3.677.052	3.775.561	3.507.425	3.552.186	3.568.353	3.639.733
Saldo total = [3]-[6]		-286.178	38.284	-14.400	890	-12.269	-19.855
Saldo global = [1]-[4]		-229.356	95.105	-6.864	59.149	-3.277	39.878
Despesa primária		3.664.685	3.763.195	3.496.295	3.542.169	3.559.338	3.631.620
Saldo corrente		97.666	422.128	201.928	206.687	174.765	235.815
Saldo de capital		-327.023	-327.023	-208.793	-147.539	-178.043	-195.937
Saldo primário		-273.811	50.650	-3.270	10.907	-3.254	-11.741

